



Projeto Pedagógico
Curso Superior de Tecnologia em Eventos

Juiz de Fora – MG

2018.2

1- APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade Machado Sobrinho – FMS, consolidado no presente documento, explicita a concepção, a estrutura e os conteúdos curriculares, a qualificação e quantificação do corpo docente e o entendimento que se tem acerca dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação do referido curso.

O objetivo deste documento é apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade Machado Sobrinho – FMS que serve como elemento norteador da prática adotada pela Instituição de Ensino Superior (IES), sendo a base para os processos de ensino e aprendizagem.

Este documento foi construído a partir de um processo de considerações coletivas, baseado no princípio da participação do Núcleo Docente Estruturante - NDE e do Colegiado do Curso que é composto pelo coordenador, professores e alunos do Curso de Eventos.

Entendendo que a FMS deve estar em consonância com as constantes mudanças no mercado de trabalho, de forma que seus alunos estejam capacitados a serem absorvidos por este ao término do curso e ainda sendo elementos capazes de contribuir nesse processo de mudança, atividades são desenvolvidas pelo curso e pela IES nesse sentido. O PPC aqui apresentado descreve os esforços que estão sendo efetuados para essa finalidade.

2- CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A) NOME DA MANTENEDORA

Fundação Educacional Machado Sobrinho – FEMS

B) BASE LEGAL DA MANTENEDORA

Endereço: Rua Constantino Paleta, 203; Centro, Juiz de Fora – MG

Atos legais: Registro civil das pessoas jurídicas, averbação à margem do registro n 494 feito no livro A-1 às fls. 228v/229 datado de 30/01/1961. Reconhecida de utilidade pública pelo município de Juiz de Fora, Lei municipal n 8689, de 14 de junho de 1995. Reconhecida de utilidade pública pelo Estado de Minas Gerais, Lei estadual n 11.827, de 12 de junho de 1995 e declarada de utilidade pública pelo governo Federal, Decreto Federal de 5 de setembro de 1994, processo MJ n 11.071/94-58.

C) NOME DA IES

Faculdade Machado Sobrinho – FMS

D) BASE LEGAL DA IES

Endereço: Rua Pedro Celeste, s/n; Bairro Cruzeiro do Sul, Juiz de Fora – MG

Atos Legais: Criada em dezembro de 1968 e autorizada a funcionar com os cursos de Administração e Ciências Contábeis pelo Decreto n 64.000, de 17 de janeiro de 1969, publicado do DOU, Seção 1, Parte 1, de 21 de janeiro de 1969, reconhecida pelo Decreto n 74.857, de 08 de novembro de 1974.

E) MISSÃO DA IES

Atender à necessidade de formação de profissionais com visão humanística, atualizados e qualificados para o mercado de trabalho, e contribuir para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da região, do país e do mundo.

É comum ex e atuais alunos, em situações sociais menos restritivas, referirem-se à Faculdade Machado Sobrinho – FMS, integrando-a em noções como tradicional, organizada, séria, exigente e disciplinada.

F) DADOS SOCIOECONÔMICOS DE JUIZ DE FORA

População no último censo (2010): 516.247

População estimada (2018): 564.310

Área da unidade territorial (km²): 1.435.664

Densidade demográfica (hab/km²): 359

PIB Per Capita (2015): 25.990

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,778

Matrículas Ensino Médio (2017):18.947

Matrículas no Ensino Superior (2017): 40.232

G) BREVE HISTÓRICO DA IES

As origens da Faculdade Machado Sobrinho – FMS vinculam-se ao emérito educador que lhe dá o nome, Prof. Antônio Vieira de Araújo Machado Sobrinho, que, em 1912, oficializou uma escola primária que funcionou no mesmo local em que, até hoje, está a sede

da mantenedora, a Fundação Educacional Machado Sobrinho, rua Dr. Constantino Paleta, 203, Centro, Juiz de Fora – MG.

O contínuo desenvolvimento da escola proporcionou a criação do Curso Técnico de Contabilidade, cuja excelência deu à Instituição especial renome no ensino comercial. O Instituto Comercial Mineiro, reconhecido como de utilidade pública em 1920, por sucessão transformou-se em Colégio Machado Sobrinho – CMS.

Em 1961, por ato voluntário dos sócios proprietários, todos pertencentes à família do fundador, foi criada, por escritura pública de doação, a Fundação Educacional Machado Sobrinho – FEMS, pessoa jurídica de direito privado.

Atualmente, a Fundação mantém os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Pré-vestibular, Técnico em Administração/Formação Gerencial e de Ensino Superior.

Em 17 de Janeiro de 1969, pelo Decreto n. 64.000, foi autorizado o funcionamento da Faculdade com os cursos de Ciências Contábeis e Administração. O curso de Administração iniciou-se em março de 1969, com reconhecimento pelo Decreto n. 74.857, de 08 de novembro de 1974, Em 1974, foi implantado o curso de Ciências Contábeis, cujo reconhecimento se deu pelo Decreto n. 82.595, de 07 de novembro de 1978.

De 1969 até o primeiro semestre de 1988, a Faculdade funcionou na Unidade Centro da Fundação Educacional Machado Sobrinho – FEMS. Hoje, a Unidade Centro abriga os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. O plano de expansão, no campo de ensino superior, em cuidadoso processo de amadurecimento, levaram a Fundação a adquirir uma área de 170.000 m², em localização privilegiada, no Bairro Cruzeiro do Sul, zona sul da cidade. Aí, a partir de 1º de agosto de 1988, concluída a obra de infraestrutura e o primeiro de seis blocos funcionais projetados, além de outras instalações, passou a funcionar a Faculdade no turno da noite, com os cursos de Ciências Contábeis e Administração, devidamente autorizada pelo Ministério da Educação.

Em 1982, a Faculdade iniciou suas atividades também na área de Pós-graduação. Assim, firmou convênio com o PRISMA - Grupo de Ação Educacional, o que permitiu a oferta de cursos de Pós-graduação lato sensu (Especialização) que vêm preenchendo importante lacuna na região polarizada por Juiz de Fora. A parceria com o PRISMA foi encerrada em 2010 e o Centro de Pós-graduação passou a ser gerido pela Faculdade Machado Sobrinho – FMS.

O campus, que representou a concretização do sonho do saudoso Prof. Fernando de Paiva Mattos e abriu novas perspectivas de expansão e desenvolvimento para a Faculdade, projetado na forma hexagonal, com 6 (seis) blocos laterais, 2 (dois) concluídos e 1(um) por concluir, e um central, que abriga a biblioteca, anfiteatro e mini auditórios, embora simples, é propício aos estudos em todas as dimensões: funcionalidade, iluminação, aeração, paisagem, isolamento acústico, estacionamento, segurança, meio-ambiente, acesso, manutenção, limpeza etc.. A FMS tem 40 (quarenta) salas de aula, das quais 70% acomodam 50 alunos e 30% acomodam de 30 a 35 alunos. São 28 turmas, 26 no turno noturno e 2 no diurno.

Para todas as turmas a FMS disponibiliza data show e retroprojektor. As salas são limpas duas vezes por dia, com manutenção (pintura, recuperações físicas, revisões elétricas etc.) anual. Cada sala dispõe em média de 12 lâmpadas fluorescentes de 40watts cada, 1 ou 2 ventiladores de teto, acessibilidade e carteiras individuais. No térreo do bloco F, a maioria das salas tem formato retangular, e as fileiras de carteiras (acolchoadas) ficam cada uma num degrau superior ao outro.

H) QUANTIDADE ABSOLUTA E RELATIVA DE PROFESSORES POR CURSO E TITULAÇÃO

CURSOS	RESULTADOS	TITULAÇÃO				
		DOUTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS	GRADUADOS	TOTAL
ADM		2	21	08	0	31
	%	6	68	26	0	100
CCO		2	15	7	0	24
	%	8	63	29	0	100
EPR		4	24	8	0	36
	%	11	67	22	0	100
PSI		6	15	4	0	25
	%	24	60	16	0	100
EVE		0	10	5	0	15

	%	0	67	33	0	100
PCE		1	4	6	0	11
	%	9	36	55	0	100

Siglas: **ADM** = Administração; **CCO** = Ciências Contábeis; **PSI** = Psicologia; **EPR** = Engenharia de Produção; **EVE** = Eventos; e **PCE** = Produção Cênica.

Nota: referente ao ano de 2018.

I) QUANTIDADE ABSOLUTA E RELATIVA DE PROFESSORES POR CURSO POR REGIME DE TRABALHO

CURSOS	RESULTADOS	REGIME DE TRABALHO			
		HORISTA	PARCIAL	INTEGRAL	TOTAL
ADM		15	12	4	31
	%	48	39	13	100
CCO		13	8	3	24
	%	54	33	13	100
EPR		19	15	2	36
	%	53	42	6	100
PSI		15	9	1	25
	%	60	36	4	100
EVE		8	6	1	15
	%	53	40	7	100
PCE		9	2	0	11
	%	82	18	0	100

Siglas:ADM = Administração; CCO = Ciências Contábeis; PSI = Psicologia; EPR = Engenharia de Produção; EVE = Eventos; e PCE = Produção Cênica.

Nota: referente ao ano de 2018

J) QUANTIDADE ABSOLUTA E RELATIVA DE PROFESSORES NA IES POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO.

TITULAÇÃO	II	%
Doutorado	15	10
Mestrado	89	63
Especialização	38	27
Total	142	100

REGIME DE TRABALHO	II	%
Horista	79	55
Parcial	52	37
Integral	11	8
Total	142	100

Nota: referente ao ano de 2018

3- CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) NOME DO CURSO

- a. Curso Superior de Tecnologia em Eventos

b) NOME DA MANTIDA

- a. Faculdade Machado Sobrinho – FMS

c) ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

- a. Rua Pedro Celeste, s/n; Bairro Cruzeiro do Sul, Juiz de Fora – MG

d) ATOS LEGAIS

- a. Reconhecimento: Portaria 651/2013-SERES/MEC, de 10/12/2013, publicada no DOU de 11/12/2013, Página 28.

- b. **Início do funcionamento:** fevereiro de 2010

- c. **Regime de matrícula:** semestral

- d. **Duração:** 04 módulos

e) NÚMERO DE VAGAS AUTORIZADAS

- a. Turno noturno: 40

f) CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO

- a. Conceito de Reconhecimento: 03

g) TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Noturno

h) CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

1600 horas/aula de 60 minutos

i) TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo de 04 (quatro) e máximo de 8 (oito) semestres letivos

j) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

Prof. Msc. Ana Paula Moratori Ferreira

k) PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO:

a. Formação Acadêmica: Graduação em Comunicação Social (UFJF), Mestra em Comunicação Social (UFJF), Especialização em Gestão Empresarial (Faculdade Machado Sobrinho), Educação Continuada em Marketing (Universidade de Toronto), Educação Continuada em Gestão de Eventos e Encontros (George Brown College – Toronto).

b. Titulação: Mestra

c. Tempo de Exercício na IES: 8 anos

d. Tempo na Função de Coordenadora do Curso: 7,5 anos

l) NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

COMPOSIÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA SEM INTERRUPÇÃO NO CURSO
Alexandre Guttierrez Mantini	Especialista	Parcial	68 meses
Ana Paula Moratori Ferreira	Mestra	Parcial	104 meses
Christiane Bara Paschoalino	Mestra	Parcial	50 meses
Dilciléria da Rosa de Oliveira	Mestra	Integral	24 meses
Rogério Wilson Cardoso	Mestre	Parcial	26 meses

4- ENDEREÇOS

Mantenedora

- Nome: Fundação Educacional Machado Sobrinho - FEMS
- CNPJ: 21.576.822/0001 - 95
- End.: Rua Dr. Constantino Paleta, 203
- Cidade: Juiz de Fora, UF: MG
- CEP: 36.015.450

- Fone: (32) 3215-2597, Fax: (32) 3215-5761
- Diretor Executivo : Miguel Luiz Detsi Neto
- *E-mail*: miguel@machadosobrinho.com.br

Mantida

- Nome: Faculdade Machado Sobrinho - FMS
- End.: Rua Pedro Celeste S/Nº - Cruzeiro do Sul
- Cidade: Juiz de Fora, UF: MG
- CEP: 36.030.140
- Fone: (32) 3234-1436, Fax: (32) 3234-1444
- *E-mail*: cpa@machadosobrinho.com.br

Dirigente da Mantida

- Dirigente Principal da Faculdade
- Cargo: Diretor Geral
- Nome: José Luiz de Souza Botti
- End.: Av. Senador Salgado Filho, 132/501 – Bom Pastor
- Cidade: Juiz de Fora, UF: MG
- CEP: 36.021.660
- Fone: (32) 8836-7904
- E-mail: joseluiz@machadosobrinho.com.br

SUMÁRIO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	11
1.1 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	11
1.2 CONCEPÇÕES DO CURSO SUPERIOR EM EVENTOS	15
1.2.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso	15
1.2.1.1 Política de Ensino	18
1.2.1.2 Política de Pesquisa e Extensão	19
1.2.1.3 Política de Ensino de Pós-Graduação	20
1.2.1.4 Política de Administração de Pessoal	22
1.3 OBJETIVOS DO CURSO SUPERIOR EM EVENTOS	25
1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	26
1.4.1 Formas de acesso ao curso	27
1.5 ESTRUTURA CURRICULAR	28
1.5.1 Organização Curricular	28
1.5.2 Núcleos Estruturantes do Curso Superior em Eventos	30
1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES	31
1.7 METODOLOGIA	42
1.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	44
1.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	44
1.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	46
1.11 APOIO AO DISCENTE	46
1.12 GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	48
1.13 ATIVIDADE DE TUTORIA E ITENS AFINS	50
1.14 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	50
1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	51
1.16 MATERIAL DIDÁTICO	51
1.17 PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	51
1.18 NÚMERO DE VAGAS	54
DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE	55
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	55
2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	55
2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	55
2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	56
2.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	56
2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	58
2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	58
2.8 EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	59
2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	59
2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EAD	60
2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD	60
2.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	60

2.13 A 2.15 EAD	60
2.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL , ARTÍSTICA OU TECNOLOGICA.....	60
2.17 RESUMO DAS DISCIPLINAS POR PROFESSOR	61
DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA.....	62
3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	61
3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR	62
3.3 SALAS COLETIVA DE PROFESSORES	62
3.4 SALAS DE AULA	63
3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	63
3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	64
3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	65
3.8 A 3.18 LABORATÓRIOS, COMITÊS E NÚCLEOS DE PRÁTICA	65
3.19 EMPRESA JÚNIOR	65
ANEXO 1. REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	67

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DE CURSO

A cidade de Juiz de Fora é a quarta maior cidade do estado de Minas Gerais, com uma população estimada de 564.310 habitantes. Conforme dados do IBGE, Juiz de Fora polariza uma mesorregião com cerca de 2 milhões de pessoas, o que corresponde a mais de 1% da população brasileira. Sua área de influência se estende por toda a Zona da Mata, uma pequena parte do Sul do Estado de Minas Gerais e também parte da região Centro-Sul do Estado do Rio de Janeiro.

Juiz de Fora apresenta um cenário educacional gratificante. A série temporal que mede a evolução estatística desse setor mostra uma tendência positiva da taxa de alunos matriculados no nível superior segundo o Anuário Estatístico de 2012, que aponta em 2012 cerca de 33.439 alunos matriculados neste segmento. Vale ressaltar que o Plano Nacional da Educação determina como meta que 30% da população de 18-24 anos esteja matriculada no nível superior. Juiz de Fora tem aproximadamente, considerando apenas essa faixa etária, 65.000 pessoas.

O fluxo de pessoas de cidades circunvizinhas e da referida mesorregião para Juiz de Fora, chega a acrescentar 10% à população local, com o objetivo de cursarem não só o ensino médio, como também o superior. É natural que a demanda permaneça crescente, ainda que os cientistas ensinem que, em se tratando de mercado, nada cresce para o infinito.

Quando há menção ao setor de eventos, pode-se citar vários segmentos como o de espetáculos musicais e teatrais, atividades familiares, exposições de arte, eventos esportivos, recreativos, gastronômicos etc. Conectado diretamente à esse mercado, está o setor de turismo – lazer, negócios, aventura, rural etc. - e toda a cadeia que dá suporte à esses negócios como hotelaria, transporte, produtoras, alimentação, limpeza, segurança, comunicação e todas as outras empresas prestadoras de serviço envolvidas na cadeia produtiva. Nos últimos anos, este setor vem passando por uma grande reformulação. Dos eventos corporativos, hoje mais bem estruturados e com foco específico, às estratégias de captação de eventos fomentadas pelos governos e *Convention Bureaux*; todos almejam obter uma participação no mercado e, para isso, cada vez mais, buscam a profissionalização de seus negócios e capacitação de pessoal.

Dados do segmento público e privado confirmam a expansão do setor e a preocupação em desenvolvê-lo de forma adequada. Segundo pesquisa sobre Gestão de

Eventos Corporativos, realizada pela empresa Franceschini Análise de Mercado (www.franceschini.com.br), a pedido do MPI Brasil – *Meeting Professionals International* em 2009, as mil maiores empresas do Brasil realizam cerca de 270 mil eventos por ano no país. Os números mostram que apesar de 87% dos entrevistados acreditarem que o mercado de eventos está em expansão, quase 50% concordam que faltam profissionais qualificados para organizá-los.

Segundo informações do estudo Impacto Econômico dos Eventos Internacionais Realizados no Brasil, encomendado pelo Ministério do Turismo (MTur), por meio do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), à Fundação Getúlio Vargas (FGV) e divulgadas em outubro de 2009, em termos de impacto direto, os 36 eventos pesquisados injetaram US\$ 34,9 milhões na economia nacional. A pesquisa também mostrou que 92,57% dos entrevistados afirmaram que gostariam de voltar ao país pra atividades de Lazer (75,6%) e Negócios (28,9%).

Dados¹ específicos do mercado de shows, divulgados pelo Governo Federal, em seu portal oficial, mostravam que havia uma expectativa de que o consumo desse tipo de atividade no Brasil crescesse 39% até 2018. A afirmação era de Gardênia Rogatto, especialista em entretenimento da consultoria PwC Brasil. O mercado de shows no País, que em 2013 gerou R\$ 357 milhões, pode passar para R\$ 496 milhões em 2018. O estudo revela a forte conexão do turismo com este amplo mercado de lazer, apontando que a cada grande evento, brasileiros e estrangeiros se deslocam pelo Brasil e movimentam hotéis e pousadas, bares e restaurantes, além do serviço de transporte das cidades que os recebem. Para exemplificar, a pesquisa menciona a edição do Rock in Rio em 2013, quando a ocupação hoteleira na capital carioca foi de quase 90% e o impacto do Festival Lollapalooza em São Paulo, no mesmo ano, que injetou R\$ 60 milhões de reais na economia da capital paulista e atraiu 167 mil pessoas, de acordo com pesquisa realizada pelo Observatório de Turismo de São Paulo. A 13ª Pesquisa Anual² de Conjuntura Econômica do Turismo – Pacet, apresentada em 2017 pelo Ministério do Turismo (MTur) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) confirma essa tendência ao demonstrar numericamente que 76% do mercado de organização de eventos considera que o faturamento foi maior que o do ano anterior (2016)

¹Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2014/09/brasil-ocupa-segundo-lugar-no-mercado-de-eventos-musicais>> Acesso em: 20 nov. 2016.

² <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/sondagens-conjunturais/pesquisa-anual-de-conjuntura-econ%C3%B4mica-do-turismo.html>

e 67% afirmou ter realizado investimentos em 2016. Outro benefício, trazido por muitas situações de entretenimento, é a abertura de novos postos de trabalho. Ainda sobre o Festival Rock in Rio³, só em 2015, a expectativa era de que o evento gerasse cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos na cidade do Rio de Janeiro.

Em Juiz de Fora, as oportunidades de realização de negócios do entretenimento também são amplas. Localizada na Zona da Mata Mineira, em área geográfica privilegiada, próxima a metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, a cidade está diretamente ligada ao cenário atual do mercado de entretenimento. Com uma ampla rede hoteleira, gastronomia diversificada e de alta qualidade, variado comércio e com localização de fácil acesso, bons acessos rodoviários e aéreos, museus, cinemas, áreas de conservação natural abertas ao lazer e uma ampla rede de ensino com cursos superiores voltados à áreas como Eventos, Turismo, Produção Cênica, Gastronomia, Administração, Comunicação, Marketing etc, além do apoio de órgãos como o Comtur (Comissão de Turismo), Juiz de Fora Convention&Visitors Bureau, Abrasel (Associação de Bares e Restaurantes), a cidade pode ser considerada uma tendência de qualificação e crescimento em negócios relacionados ao entretenimento, turismo e lazer.

De modo mais particular o Curso Superior em Eventos da Faculdade Machado Sobrinho (FMS) visa considerar diferentes abordagens das atividades, proporcionando aos alunos oportunidade de estudo e desenvolvimento em diversos segmentos, de forma que os futuros profissionais de mercado estejam atualizados sobre as técnicas, a prática e as inter-relações proporcionadas pela área de atuação.

Além dessa missão fundamental, a Faculdade Machado Sobrinho, com a implantação de seu curso de Eventos pretende ser reconhecida:

Por seus alunos: como um centro de excelência de aprendizado dos processos em eventos, fator diferenciador em seu nível de empregabilidade e diferenciado pelas estreitas relações desenvolvidas com as empresas do município;

Pelas empresas do setor de eventos da região: como uma fonte de recursos profissionais de alta qualidade no ramo de eventos;

Pela sociedade: como um elemento de prosperidade e capacitação de profissionais de alta qualidade que ajudarão na busca de melhores atividades de eventos, contribuindo para a melhoria econômica, social e cultural da região;

³ <http://g1.globo.com/musica/rock-in-rio/2015/noticia/2015/09/rock-rio-vai-gerar-20-mil-empregos-diretos-e-indiretos-na-cidade.html>

Pelo corpo docente: como uma Instituição boa para se trabalhar e capaz de promover o seu desenvolvimento pessoal através de uma sólida conexão acadêmico-profissional, promovendo uma mútua colaboração entre um centro de excelência de ensino e as necessidades das empresas locais por intermédio de pesquisas e consultorias.

1.2 CONCEPÇÕES DO CURSO SUPERIOR EM EVENTOS

O curso foi concebido sobre seis elementos de sustentação:

1. Inovação, a partir de um conceito acadêmico sólido, desenvolvendo conhecimentos teóricos da gestão administrativa e aqueles específicos aos principais segmentos de eventos que sirvam para embasamento ao planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das produções ligadas ao setor.
2. Desenvolvimento de parcerias com as empresas do setor de eventos do município como hotéis, produtoras, *Convention bureaux*, *buffets* etc. tendo em vista uma maior interação entre o mercado e a academia, objetivando a prática dos melhores processos de planejamento, execução e acompanhamento das atividades. Dentro dessas parcerias, utilizar as empresas apoiadoras do curso como laboratórios autênticos de experiências reais de novos processos produtivos que permitam profissionalização.
3. Permitir uma completa interação entre a experiência prática e os conceitos teóricos, através de projetos dinâmicos, desenvolvidos pelas disciplinas, que possam fortalecer valores como a cooperação, a ética profissional, a organização, o comprometimento e a responsabilidade socioambiental.
4. Concretizar o ideal de formar profissionais de Eventos capazes de desenvolver um trabalho de alta qualidade e competências universais.

1.2.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A política prevista de **Relações Corporativas** é a de buscar uma maior aproximação do mercado de trabalho ao centro formador. Verificou-se que algumas empresas podem colaborar com o Curso de Eventos no sentido de oferecer aos alunos oportunidades de atuação prática em diversos segmentos do setor, o que contribui para o melhor preparo dos futuros profissionais. Desta forma, mesmo não sendo de cunho obrigatório, o estágio e as vivências práticas tornam-se constantes no curso e acontecem através de solicitações destas

empresas diretamente a coordenação do curso e à Coordenação de Estágios, sendo comunicado aos alunos com posterior seleção dos interessados. As empresas do setor também são convidadas à apoiarem diversas atividades práticas desenvolvidas pelas disciplinas através de solicitação da coordenação ou captação dessas empresas pelos próprios alunos para seus projetos.

Outras ações ligadas à essa política são as Visitas Técnicas e as Conversas Acadêmicas. Com essas ações, planejadas sempre de acordo com o contexto e necessidade de cada disciplina, os alunos ganham a oportunidade de desenvolverem networking com profissionais do seu futuro mercado de atuação, enquanto obtém novas informações e conhecimentos sobre áreas diversas.

Ainda no âmbito das relações corporativas, é importante ressaltar a oportunidade de atuação dos alunos na MASCI, Empresa Júnior da Faculdade, processo que se dá através de seleção. Uma excelente oportunidade para que os alunos envolvidos desenvolvam suas competências e vivenciem de forma prática as ações de mercado.

A política prevista de **Responsabilidade Socioambiental** se dá através do desenvolvimento do Projeto Moda de Todos Para Todos, uma iniciativa das disciplinas Ética e Responsabilidade Socioambiental dos Eventos e Eventos de Moda, ambas ministradas no módulo 4 do curso. Este projeto prevê a execução de um evento ligado ao setor de moda e acoplado a um cunho social e ambiental, geralmente ligado a ações que envolvam doações para instituições carentes e conscientização e difusão da preservação do meio ambiente. O evento é desenvolvido e executado pelos alunos e acompanhado em todas as etapas pelos professores envolvidos. Outra atividade com propósito similar é o Projeto Faculdade Solidária, executado pelos alunos, com acompanhamento do professor da disciplina Planejamento e Organização de Eventos, no módulo II. Com esta ação, pretende-se oferecer aos alunos, já no primeiro momento do curso, oportunidade de praticarem os conceitos principais de organização e planejamento de um evento que é executado em uma instituição carente da cidade de Juiz de Fora.

A política prevista de incentivo à **Cultura** é observada no projeto Varal Cultural, um concurso fotográfico, desenvolvido no terceiro módulo do curso pelos alunos e supervisionado pelo professor da disciplina Eventos Culturais. A atividade é direcionada a comunidade acadêmica, professores e funcionários da IES. O evento conta com exposição das fotos temáticas e premiação dos primeiros lugares.

Como política de incentivo ao **Empreendedorismo e Inovação** há os Projetos Integradores I e II. O Projeto Integrador I, alocado no segundo módulo, foca na construção de um projeto para Captação de Eventos, baseado nos padrões utilizados pelo Juiz de Fora Convention and Visitors Bureau. Durante a dinâmica, acontece uma simulação de disputa entre cidades que desejam que determinado evento seja sediado nelas. Os alunos preparam um material escrito e visual com apresentação em equipes e há a avaliação e votação de uma banca composta por professores e profissionais da área para a melhor apresentação. O Projeto Integrador II, inserido no quarto módulo, é direcionado a produção de um Plano de Negócios de empresa do setor de eventos que é apresentado pelos alunos através de uma feira, organizada pelos próprios discentes, no contexto da disciplina Eventos Técnico-Científicos, também alocada no quarto módulo. Nessa feira os alunos apresentam, de forma criativa, suas empresas em estandes e participam de palestras e outras atividades com a temática “Empreendedorismo”. Ambos os projetos são orientados por professores das disciplinas em questão e tendem a aplicar todo o conteúdo visto pelo aluno durante o curso. Mais recentemente, os alunos do Curso de Eventos também passaram a contar com o LIMS - Laboratório de Inovação da Faculdade Machado Sobrinho. Um projeto que visa incentivar os discentes a apresentarem projetos inovadores para serem encubados por empresa parceira. O processo se dá através de edital específico e todos os alunos da IES podem participar. A sala do LIMS possui um formato diferenciado, propício à discussão de novas ideias e interação e pode ser utilizado pelos professores de todas as disciplinas.

Como política de incentivo à **Melhoria Contínua e Aperfeiçoamento**, no módulo 3, no contexto da disciplina de Logística em Eventos, os alunos são estimulados a realizarem a montagem de maquetes com sugestões de melhorias para empresas do setor, visitadas e estudadas por eles. Além disso, a Faculdade também oferece aos alunos Cursos de Inverno e Verão, Cursos de Extensão e Semana de Tendências, com temáticas variadas, ministrados por profissionais qualificados, o que provê ao aluno a oportunidade de aperfeiçoar continuamente seu conhecimento, percepções, relações e interesses.

Por último e não menos importante, existe a **Política de Apoio Psicológico**, o Curso oferece ao aluno atendimento especializado, através do Instituto Vida, um projeto do Curso de Psicologia. Para obter acesso ao serviço de psicologia aplicada, o discente entra em contato diretamente com o instituto e agenda seu horário de atendimento. É um serviço gratuito que funciona no próprio Campus.

OBS: Há registros dos projetos práticos, visitas técnicas, conversas acadêmicas etc

1.2.1.1 Políticas de Ensino

O ensino sempre foi a principal atividade da Faculdade Machado Sobrinho. No intuito de tornar o processo de aprendizagem mais efetivo, a Faculdade elaborou nos últimos anos uma profunda mudança em suas estruturas curriculares.

Mas o foco central permanece ao longo de quase 50 anos de existência, ou seja, a perspectiva humanista, comprometida com o desenvolvimento integral do aluno/cidadão. Tendo como meta: “Educação para a semelhança. Ensino para a diferença”.

Com apoio dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs, cada curso acompanha as Diretrizes Curriculares e promove as atualizações que são necessárias visando sempre a melhoria constante dos Projetos Pedagógicos.

Todos os Cursos da Faculdade estão inseridos no regime seriado semestral. Neste regime abre-se a possibilidade de um maior número de disciplinas e consiste na distribuição destas disciplinas do curso em períodos que deverão ser sucessivamente integralizados pelo aluno, tendo cada uma delas a duração equivalente a um semestre letivo. As disciplinas são agrupadas em cada período/módulo, considerando a sequência dos conhecimentos e a integração dos conteúdos programáticos, daí a necessidade de o aluno se manter na periodicidade.

A política de ensino também se preocupa com os egressos, na medida em que possui nos cursos, uma base sólida de habilidades e competências para o mercado de trabalho, contextualizando o ensino às realidades social, cultural e psicológica. A Instituição visa a formar cidadãos éticos, críticos e atuantes em seus entornos social, cultural e político, de forma autônoma e responsável. Através de setores específicos como o CEPE – Centro de Pesquisa e Extensão e do CERI- Centro de Relações Institucionais, que buscam adequar nas suas ações as demandas de cada curso da Instituição.

Nesse contexto, seguem as seguintes ações:

1- Promoção de uma Semana Pedagógica com todo o corpo docente da Instituição, onde todas as políticas institucionais são trabalhadas, principalmente, os valores, os princípios, os deveres, direitos etc..

2- Atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos às legislações vigentes e ao mercado de trabalho.

1.2.1.2 Política de Pesquisa e Extensão

A Faculdade Machado Sobrinho tem incentivado a pesquisa junto ao seu corpo docente e discente. E, mesmo sendo uma Faculdade privada, acredita que o tripé Ensino X pesquisa X extensão precisa caminhar junto na busca de apreender, superar e transcender o conhecimento adquirido que possuem, buscando sua reinterpretação e geração de novos patamares de entendimento dos fenômenos estudados.

Para tal, foi criado em 2005 O Centro de Pesquisa e Extensão Machado Sobrinho (CEPE), que é um órgão criado com base no artigo 4º, incisos III e artigo 23 do Regimento da Faculdade e regido por Regulamento próprio.

Os objetivos deste Centro, descrito no CAPÍTULO IV, do seu Regulamento estabelecem no Art. 10º que “A atividade de pesquisa acadêmica tem por objetivo abastecer o ensino com informações a partir de um compromisso de responsabilidade social”. E possui as seguintes atribuições, prescritas no Art. 2º:

I – Incentivar, aprovar e desenvolver projetos de pesquisas na área de atuação da instituição;

II – Elaborar e implantar programas de extensão universitária;

III – Divulgar projetos e pesquisas desenvolvidos na instituição;

IV – Criar e utilizar meios de divulgação adequados, como Revistas Acadêmicas e Textos para Discussão; e

IV – Promover parcerias, quando pertinente, que viabilizem o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão.

O que se observa em relação às pesquisas das últimas três edições, seja as concluídas ou em fase de conclusão, é o aspecto pragmático, uma vez que se caracteriza pelo comprometimento com dados reais. Tentando, além de descrever esta realidade, confrontar com os estudos realizados e gerando um produto condizente desta práxis.

Portanto, a pesquisa na FMS tem como premissa a produção e a transmissão de conhecimentos, além de gerar produção científica, capaz de proporcionar para os alunos e professores da Faculdade um aperfeiçoamento que seria incapaz de ser conseguido apenas no espaço da sala de aula.

E para conseguir uma maior adesão junto aos professores e alunos a Faculdade conta com o apoio financeiro da Fundação através do fomento em horas aula para o professor e desconto na mensalidade para o aluno.

Ainda como uma política de pesquisa e de extensão, vale ressaltar o caráter interdisciplinar que se faz presente junto aos atuais cursos de graduação tradicional e tecnológico da Faculdade. Esta especificidade tem contribuído para uma maior integração entre os cursos.

Já no tocante específico da Extensão, no Artigo 8º, do Regulamento do CEPE, a FMS, acredita que “a extensão universitária é uma atividade complementar ao ensino. A finalidade da extensão universitária é estender o conhecimento à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural, conforme a missão da Faculdade expressa em seu Projeto Institucional”. E o CEPE promove a extensão universitária no intuito de facilitar a irradiação do conhecimento, permitindo seu alcance à comunidade como um todo.

A extensão aqui entendida e considerada nos seus diversos enfoques (acadêmica e comunitária) significa uma troca sistemática de saberes entre a FMS e a comunidade externa. A Extensão, porém, não se faz apenas pelos cursos ou serviços prestados à comunidade. É função da Extensão proporcionar desenvolvimento cultural, por meio de eventos variados de significação regional, estadual e nacional, por meio da interação entre a ação acadêmica e a comunitária, esta representada pelos diversos setores sociais.

O primeiro projeto de Pesquisa, intitulado “Uma análise econômica da expansão do ensino superior em Juiz de Fora”, foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora, sob a Coordenação do Professor Cid Botelho, da Profa. Fernanda Vilhena Cornélio Silva e do aluno bolsista Weslem Rodrigues Faria. No ano seguinte, em 2007, a Fundação apoiou o projeto “A construção do desempenho e a re-apropriação do conceito de cultura: diálogo entre antropologia e administração”, sob a coordenação dos Professores Elizabeth Pissolato e Emerson Sena, com o aluno bolsista Fagner Molina Matos. As atividades de extensão, as quais se iniciaram antes da criação do CEPE, encontram-se consolidadas e avançadas, com ênfase nos projetos de ensino junto à comunidade externa.

1.2.1.3 Política de Ensino de Pós-Graduação

No que concerne às atividades de pós-graduação, a Faculdade Machado Sobrinho criou o primeiro centro de pós-graduação lato sensu da região, em parceria com o Prisma que durou 25 anos. Com o advento da concorrência nos últimos anos, a Faculdade optou por uma reestruturação que lhe possibilitasse um diferencial frente às diversas alternativas de cursos de especialização ofertadas no município, finalizando assim esta parceria.

Em um cenário globalizado, onde as mudanças são aceleradas e permanentes, o conhecimento torna-se um instrumento indispensável para quem almeja o sucesso pessoal e profissional.

Pensando nessa realidade o Centro de Pós-graduação Machado Sobrinho tornou-se um dos principais espaços em especialização avançada da cidade e região, atraindo um número grande de profissionais que visam adquirir conhecimentos, desenvolver, atualizar e socializar competências, habilidades e atitudes.

A experiência acumulada nestas décadas de dedicação à especialização e os inúmeros e constantes investimentos na capacitação de seus professores e funcionários, garantem valorização, reconhecimento e retorno profissional aos egressos dos diversos cursos ministrados por este Centro de Pós-Graduação.

Professores, mestres e doutores, aliados a um conjunto de disciplinas atuais, bem estruturadas e de rápida aplicação no mercado de trabalho, completam o cenário de sucesso e de referência que você precisa para ser mais competitivo na sua profissão, valorizar seu currículo e criar novas oportunidades de crescimento.

Informações relevantes sobre a Pós Graduação:

1. Base Legal Resolução nº 01/2007 e 01/2018– CNE/CES.
2. Professores Doutores, Mestres e Especialistas na área específica ou áreas afins.
3. Certificado Pós-graduação lato sensu – Especialização, mediante obtenção de no mínimo 75% de frequência e 70% de aproveitamento em cada disciplina.
4. Carga Horária 360 horas.
5. Número de Alunos por Curso
Mínimo: 25 alunos
Máximo: 55 alunos

O Centro de Pós Graduação da Faculdade Machado Sobrinho – FMS, mantida pela Fundação Educacional Machado Sobrinho – FEMS, oferece Cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*, nas modalidades *Master Business Administration* – MBA e Especialização.

Os cursos de Pós Graduação da Faculdade Machado Sobrinho – FMS, independente da modalidade, são rigorosamente concebidos, estruturados e desenvolvidos segundo a legislação vigente e os conhecimentos, competências e habilidades que os profissionais

precisam desenvolver para atender o presente e antecipar o futuro das organizações de pequeno, médio e grande porte.

Ao fazer um desses Cursos de Pós Graduação o aluno encontrará, além dos conceitos, técnicas e tecnologias atualmente utilizadas, as mais recentes tendências de gestão e inovação organizacional.

A estrutura e conteúdos curriculares de alguns Cursos, por exemplo, MBA em Gestão de Projetos, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Engenharia de Produção, Gestão Tributária, Gestão do Esporte, contemplam conhecimentos que podem ser aplicados em qualquer tipo de organização, seja empresarial, do terceiro setor, pública, associativa e de serviços. Há também cursos específicos para determinado tipo de organização, por exemplo, MBA em Gestão Hospitalar e Saúde e Especialização *Lato Sensu* em Psicologia e Saúde.

As metodologias pedagógicas empregadas dependem dos objetivos, características e estrutura de cada curso. Em alguns cursos, notadamente nos *Masters Business Administration*, pode haver predomínio de metodologias ativas e, em algumas disciplinas (módulos), inserção de práticas pedagógicas inovadoras. Em outros cursos, haverá alinhamento entre metodologias modernas e tradicionais e as exigências de aprendizagem de cada disciplina (módulo) que compõe a estrutura curricular do curso.

Todavia, em todos os cursos procura-se um equilíbrio entre os processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Também não se descuida do desenvolvimento da atitude ética, crítica e empreendedora e do aproveitamento dos conhecimentos que o aluno incorporou ao longo da sua vida.

1.2.1.4 Política de Administração de Pessoal

A Faculdade Machado Sobrinho – FMS obedece à Convenção Coletiva de Trabalho - CCT, pactuada entre o Sindicato dos Professores de Juiz de Fora – SINPRO/JF e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino da Região Sudeste de Minas Gérias – SINEPE/Sudeste, que fixa os pisos salariais das categorias e demais condições de trabalho. A CCT normatiza as relações de trabalho existentes ou que venham a existir, independente de sindicalização, entre os professores e todos os estabelecimentos de ensino situados no município de Juiz de Fora – MG, que ministrem educação básica, educação superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e cursos livres representados pelo SINPRO/JF.

Ressalte-se que o valor da hora-aula pago pela Fundação Educacional Machado Sobrinho - FEMS a seus professores e coordenadores é um dos maiores da Região, superando em mais de 50% o piso salarial da categoria. Como todos os professores e coordenadores recebem o mesmo valor pela hora-aula trabalhada, a única diferença é o Adicional por Tempo de Serviço – ATS, acréscimo de 5% no valor da hora-aula a cada 5 (cinco) anos de serviços prestados, o que valoriza a permanência do professor na Instituição. Ressalte-se que nunca se presenciou, durante toda a existência da Faculdade, nenhuma insatisfação por parte deles com relação ao valor da hora-aula.

Outras formas de valorização do Professor da FMS ocorrem em duas vertentes:

A primeira se dá através do investimento na qualificação do corpo docente, cujas normas estão previstas na Portaria 03/2012 do Diretor Executivo da Entidade Mantenedora. A Faculdade entende que um professor qualificado contribui muito mais para a formação do aluno para a produção acadêmica, por isso, a Entidade Mantenedora investe na qualificação e na formação continuada docente.

A segunda, de forma mais pragmática, está lastreada/estruturada no Plano de Cargos, Salários e Carreira, que, por sua vez, se alicerça no tripé: avaliação, titulação e tempo de serviço. O Plano de Cargos, salários e Carreira, aprovado pela Portaria Conjunta 06/2018, oferece mais detalhes.

Portaria nº. 03/2012 – Dir. Exec., de 16 de janeiro de 2012.

Regulamenta a situação de Professores que fazem Especialização, Mestrado ou Doutorado com apoio financeiro da Fundação Educacional Machado Sobrinho.

O Diretor Executivo da Fundação Educacional Machado Sobrinho, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando:

- a necessidade de elevar o quantitativo de docentes com pós-graduação *strito sensu*;
- que a capacitação do corpo docente deve assumir a forma de investimento, o qual implica em retorno acadêmico;
- a obrigação da Entidade Mantenedora de propugnar pelo crescimento das Entidades Mantidas, a imagem e os princípios institucionais;
- a disponibilidade financeira da Entidade Mantenedora; e
- o pactuado em Convenção Coletiva de Trabalho entre as categorias;

RESOLVE:

Art. 1º Determinar que entre o docente que receber apoio financeiro para capacitação e a Fundação Educacional Machado Sobrinho seja estabelecido um compromisso de compensação, na forma de tempo de serviço, cuja contagem começará imediatamente após a conclusão do curso e obtenção do título.

Art. 2º Estabelecer simetria entre o valor do investimento e o tempo de serviço compensatório, conforme as seguintes tabelas:

CURSOS FINANCIADOS			
CATEGORIA	INVESTIMENTO	OBJETO	COMPENSAÇÃO
F.1: Professor Exclusivo	50%	Mensalidade	4(quatro) anos
	100%	10 livros básicos	
F.2: Professor Não exclusivo	25%	Mensalidade	2(dois) anos
	100%	5 livros básicos	

CURSOS GRATUITOS NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA			
CATEGORIA	INVESTIMENTO	OBJETO	COMPENSAÇÃO
F.3: Professor Exclusivo	100%	Inscrição	1(um) ano
	100%	10 livros básicos	
F.4: Professor Não Exclusivo	50%	Inscrição	1(um) ano
	100%	5 livros básicos	

CURSOS GRATUITOS FORA DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA			
CATEGORIA	INVESTIMENTO	OBJETO	COMPENSAÇÃO
F.5: Professor Exclusivo	100%	Inscrição	2(dois) anos
	100%	10 livros básicos	
	Ajuda de custo mensal	Transporte Alimentação	
F.6: Professor Não Exclusivo	50%	Inscrição	2(dois) anos
	100%	5 livros básicos	
	50% do valor da ajuda de custo mensal	Transporte Alimentação	

Art. 3º Autorizar a Biblioteca, conforme o disposto no Art. 2º desta Portaria, a adquirir e ceder os livros básicos que deverão ser solicitados pelo docente usuário dos recursos de capacitação, mediante pedido escrito à Biblioteca a qual deverá conter o título dos livros, o nome do autor, a edição, bem assim o local e a data da editoração.

Parágrafo Único. O prazo para aquisição e entrega dos livros ao docente não deverá ultrapassar de 60(sessenta) dias, contados da data do recebimento da solicitação pela Biblioteca.

Art. 4º Fixar o valor da ajuda de custo mensal em 1(um) salário-mínimo de referência, nos casos específicos.

Art. 5º Determinar que o docente, nos termos do Art. 2º desta Portaria, efetue a comprovação junto ao Departamento de Pessoal do pagamento da inscrição, que deverá ser feito ao término de cada mês ou no início do semestre letivo, sendo certo que a obtenção da ajuda de custo mensal pelos docentes, compreendidos nas classificações F.5 e F.6, somente se efetivará mediante tal comprovação.

Parágrafo Único. As despesas de transporte e alimentação deverão, igualmente, ser comprovadas no final de cada mês, cujo reembolso será efetuado pela Fundação Educacional Machado Sobrinho até o último dia útil do mês.

Art. 6º Determinar que o usuário dos recursos de capacitação indenize a Fundação Educacional Machado Sobrinho na hipótese de interromper o curso ou, uma vez concluído, não cumprir o tempo de serviço compensatório, conforme estabelece o Art. 2º desta Portaria.

Parágrafo Único. O valor da indenização será o mesmo investido pela Fundação Educacional Machado Sobrinho com a capacitação do docente, cujo pagamento a ser feito sem correção, terá forma definida no compromisso de compensação previsto no Art. 1º desta Portaria.

Art. 7º Na impossibilidade financeira do atendimento ao disposto nesta Portaria, a Instituição adotará, minimamente, o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho assinada entre os sindicatos signatários.

Art. 8º Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor Executivo desta Fundação.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Portaria 03/2002-Dir. Exec. e demais disposições em contrário.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Juiz de Fora, 16 de janeiro de 2012.

Miguel Luiz Detsi Neto
Diretor Executivo

Além disso, os professores e técnico-administrativos têm à sua disposição, sem ônus, os cursos de Pós-graduação e de Extensão oferecidos pela Faculdade. É comum professores e técnico-administrativos com mais de 1 (um) curso de Pós-graduação Lato Sensu cursado na Instituição.

A política de contratação tem se mostrado transparente, razoavelmente divulgada e com foco na competência.

Em relação aos Técnicos-administrativos, a Faculdade respeita a CCT pactuada entre o SINAAE/JF e o SINEPE/Sudeste e a CLT.

1.3 OBJETIVOS DO CURSO SUPERIOR EM EVENTOS

O Curso Superior de Tecnologia em Eventos é um curso de graduação tecnológica de curta duração. Os graduados em tecnologia são profissionais de nível superior, com formação voltada para a aplicação, desenvolvimento – pesquisa aplicada e inovação tecnológica – difusão de tecnologias, gestão de processos e serviços e o desenvolvimento de capacidade empreendedora.

O Tecnólogo em Eventos é um profissional capaz de articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza estratégica e tecnológica requeridas no mundo do trabalho. Será capaz de diagnosticar necessidades empresariais e sociais e atender com versatilidade as atividades de captação, planejamento, análise, execução, avaliação e gerenciamento da área de Eventos de pequeno, médio e grande porte.

Poderá trabalhar em empresas promotoras e organizadoras de eventos, em produção de feiras, exposições, desfiles, festas, encontros, atuar em hotéis e agências de viagens especializadas em congressos e outros eventos técnico-científicos, prestar consultoria para pequenas e médias empresas que precisam realizar eventos com diversas finalidades e até criar novas demandas, com base nas observações das necessidades do mercado.

Em resumo, pode-se dizer que os principais objetivos do Curso Superior em Eventos são:

- Formar profissionais com senso crítico, éticos e capazes de ingressar em um mercado competitivo;

- Ensinar os alunos, no decorrer do curso, conceitos e ferramentas importantes para a gestão, que poderão ser aplicados em eventos isolados ou em empresas de eventos;
- Ensinar os alunos, no decorrer do curso, conceitos e técnicas de segmentos específicos do setor de eventos para que possam ser capazes, ao se graduarem, de se especializarem nas áreas com as quais mais se identificaram;
- Contribuir para a melhoria da comunicação oral, escrita e visual, através de conteúdos específicos e aplicação interdisciplinar;
- Promover atuação prática e contextualizada, através de projetos específicos, com intuito de desenvolver no aluno o espírito de equipe, a flexibilidade nas relações, a autocrítica, a criatividade e a observação dinâmica das teorias ensinadas;
- Aproximar os alunos do mercado de trabalho e atualizá-los, através do contato com empresas e profissionais experientes do setor (estágios, atuações, bate-papos acadêmicos e visitas técnicas);
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora, elucidando os alunos sobre a importância da criação de novas demandas na área de prestação de serviço e/ou venda de produtos.
- Contribuir para o desenvolvimento de um senso ético que permita ao aluno a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção e gestão de seus projetos profissionais, especialmente aqueles que incorporam novas tecnologias;
- Promover a capacidade de aprendizado continuado, elucidando sobre a importância da especialização - através de cursos de Pós-Graduação, MBA, especialização e aperfeiçoamento - e do acompanhamento das mudanças do mercado.

1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

As competências adquiridas pelos Tecnólogos em Eventos serão: planejamento, organização, execução, avaliação e controle de eventos diversos. Além da capacidade empreendedora que permita a criação e o desenvolvimento de novos produtos e serviços que atendam a demanda existente ou latente do seu mercado de atuação.

O Tecnólogo em Eventos apresentará as seguintes competências após conclusão do curso:

- Apresentar visão estratégica sobre o mercado de eventos;
- Desenvolver pesquisa aplicada a eventos;
- Captar, planejar, executar e avaliar um evento considerando o mercado; os recursos materiais, financeiros e tecnológicos disponíveis; a legislação; e os instrumentos de marketing adequados;
- Conhecer e utilizar tecnologias e equipamentos pertinentes às suas atividades de mercado, no desenvolvimento e coordenação dos processos de trabalho;
- Analisar cenários futuros para a promoção de eventos, estruturando e promovendo planos de marketing para os mesmos.
- Empreender através da criação de novos produtos e serviços.
- Saber gerir equipes e comissões de trabalhos;
- Ter postura profissional para se comunicar de forma adequada no ambiente corporativo.
- Ter consciência da importância de atualização do conhecimento, sendo esse um mercado em constantes mudanças e com muitas novidades.

O conhecimento desenvolvido dentro dos saberes acima identificados, possibilitará a atuação profissional em diferentes demandas do mercado.

O profissional na área de eventos poderá participar da elaboração e gestão de atividades (prestação de serviço ou venda de produtos) em qualquer segmento do setor de eventos, seja de cunho social, cultural ou corporativo. Portanto, é uma área bastante promissora em relação às possibilidades de trabalho, bem como ao crescimento sistemático que o segmento experimenta.

1.4.1 Forma de acesso ao curso

A forma de acesso aos cursos da Faculdade Machado Sobrinho obedecem ao disposto no artigo 60 e 61 do regimento da faculdade que prevê as modalidades de ingresso conforme transcrito abaixo:

DAS MODALIDADES DE INGRESSO

Art. 60. O ingresso regular nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Faculdade será facultado aos candidatos:

I - aprovados em processo seletivo;

II - que tiverem deferido requerimento de transferência interna ou externa;

III - que, na hipótese de haver vagas remanescentes, requererem ingresso na condição de portadores de diploma em outro curso superior reconhecido pelo MEC.

Parágrafo único. Poderão ingressar em regime especial os candidatos:

I - vinculados a convênios e acordos de intercâmbio cultural firmados com instituições de ensino superior públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;

II - os estrangeiros que estiverem, ou cujos responsáveis estiverem, em missão diplomática no Brasil.

Art. 61. A FMS poderá reservar certo percentual das vagas existentes para selecionar candidatos que tenham se submetido ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

1.5 ESTRUTURA CURRICULAR

1.5.1 Organização Curricular

MÓDULOS	DISCIPLINAS	CH
1º	Planejamento e Organização de Eventos	80
	Direito e Legislação Aplicados	80
	Marketing	80
	Gestão de Pessoas	40
	Tecnologia e Aplicações	40
	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	80
		400
2º	Comunicação Empresarial	80
	Administração dos Serviços	80
	Alimentos e Bebidas	80
	Comunicação Visual	40
	Eventos Recreativos e Esportivos	40
	Projeto Integrado 1 - Captação de Recursos	80
		400
3º	Gestão de Custos em Eventos	80
	Espanhol Aplicado	80
	Eventos Culturais	40
	Hospitalidade em Eventos	40

	Logística em Eventos	80
	Pesquisa de Mercado	80
		400
4º	Ética e Responsabilidade Socioambiental	80
	Eventos de Moda	40
	Inglês Aplicado	80
	Gestão de Riscos e Avaliação de Pós-Evento	80
	Eventos Técnico-Científicos	40
	Projeto Integrado II – Empreendedorismo	80
		400
Integralização	Hora aula de 50 minutos	1600
Integralização	Hora aula de 60 minutos	1333
Atividades Comp.		133
Projetos Integrados		134
Integralização	Integralização total do curso em hora/aula de 60 minutos	1600
LIBRAS	(Língua Brasileira de Sinais) – Optativa	40

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Em atendimento ao disposto no §2º do Artigo 3º do Decreto 5626/2005, que instituiu a Língua Brasileira de Sinais, a Faculdade Machado Sobrinho disponibiliza o citado componente curricular na modalidade opcional, nos seguintes dias e horários: terças e quintas-feiras de 18 às 18h50 e aos sábados de 8 às 9h50, perfazendo um total de 40 horas-aula, correspondendo a 30 horas-aula de 60 minutos, durante a semana e aos sábados.

Educação das Relações Étnico-raciais

Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, consubstanciada na Lei nº 11.645 de 10/03/2008; e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, a FMS diluiu os conteúdos em tela nas seguintes disciplinas:

Relações Étnico-Raciais: Ética e Responsabilidade Socioambiental – módulo 4
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: Alimentos e Bebidas – módulo 2

Educação Ambiental e Direitos Humanos

Preocupada com as questões ambientais e dos Direitos Humanos, a Faculdade inseriu conteúdos no currículo que contemplam a educação ambiental, a preservação, a conscientização e o aproveitamento racional dos recursos naturais, além da destinação dos resíduos sólidos e líquidos. Tais conteúdos estão inseridos na seguinte disciplina:

Ética e Responsabilidade Socioambiental – Módulo 4.

Já às questões ligadas aos Direitos Humanos podem ser encontradas na disciplina:

Direito Aplicado – Módulo 1 e Ética e Responsabilidade Socioambiental – Módulo 4.

1.5.2 Núcleos estruturantes do Curso de Eventos

As Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002, nas quais se basearam o projeto original, determinam que o Projeto Pedagógico do Curso de Eventos demonstre claramente como o conjunto das atividades previstas garantirá o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Ênfase deve ser dada à necessidade de se reduzir o tempo em sala de aula, favorecendo o trabalho individual e em grupo dos estudantes.

Bem como, de acordo com o Art.6º, as disciplinas são organizadas em um núcleo de conteúdos básicos, um núcleo de conteúdos profissionalizantes e um núcleo de conteúdos específicos que caracterizem a modalidade.

Tabela 1 – Núcleos do curso de Eventos

Núcleos	Disciplinas	% em relação a carga total
Conteúdo Básico	Planejamento e Organização de Eventos; Direito e Legislação Aplicados; Tecnologia e Aplicações; Ética e Responsabilidade Socioambiental.	18%

Conteúdo Profissionalizante	Marketing; Gestão de Pessoas; Comunicação Empresarial; Administração dos Serviços; Comunicação Visual; Espanhol Aplicado; Pesquisa de Mercado; Inglês Aplicado; Projeto Integrado II – Empreendedorismo.	41%
Conteúdos Específicos	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta; Alimentos e Bebidas; Eventos Recreativos e Esportivos; Projeto Integrado I – Captação de Recursos; Gestão de Custos em Eventos; Eventos Culturais; Hospitalidade em Eventos; Logística em Eventos; Eventos de Moda; Gestão de Riscos e Avaliação do Pós-Evento; Eventos Técnico-Científicos.	41%
Total		100%

1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS

Primeiro Módulo

✓ Direito e Legislação Aplicados – 80h

Ementa: Conceitos básicos do Direito do Trabalho, do Consumidor e dos Contratos. Contratos. Direito Moral; Aspectos jurídicos pertinentes ao setor de eventos. Direitos e garantias individuais. Direito do Consumidor. Responsabilidade civil do local do evento. Direito de imagem.

Bibliografia Básica

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Manual de Direito do Trabalho**. 11.ed. São Paulo: Juspodivm, 2018
NADER, Paulo. **Curso de direito civil: contratos**. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
SILVA, Jorge Alberto Quadros de Carvalho. **Cláusulas abusivas no código de defesa do consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar

FILHO, Roberto Dala Barba. **Reforma Trabalhista e Direito Material do Trabalho**: atualizada de acordo com a MP 808 de 14.11.201. Curitiba: Juruá, 2018
MANOLE, Editora. **Código de Defesa do Consumidor**. Manole, 2.ed. 2012
LEITE, Carlos Henrique. **Curso de Direito do Trabalho**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2018

✓ **Gestão de Pessoas – 40h**

Ementa: O contexto da Gestão de Pessoas. Comportamento organizacional: liderança, motivação, comunicação e gestão de equipes. Subprocessos de Recursos Humanos: Recrutamento & Seleção, Treinamento & Desenvolvimento de Pessoas, Sistema de Recompensa. Questões típicas de RH para Gestão de Eventos.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luiz Cezar G. De. **Gestão de Pessoas: as estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 14^a ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

ALLEN, Johnny *et al.* **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
BRITTO, Janaína. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

✓ **Marketing – 80 h**

Ementa: Introdução ao conceito de marketing; introdução à estratégia de marketing; análise do ambiente de negócios; segmentação de mercados e posicionamento de produtos. Base conceitual do Marketing de Serviços e Marketing de Eventos.

Bibliografia Básica

FITZSIMMONS JAMES A.; FITZSIMMONS MONA J.. **Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 6^a ed.. Porto Alegre: Bookman, 2014.
KEEGAN, Warren J. **Princípios de Marketing Global**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 12a ed. São Paulo: Prentice Hall 2006.

Bibliografia Complementar

COBRA, Marcos. **Marketing Básico: uma abordagem brasileira**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo – SP: Aleph 2002
RICHERS, Raimar. **Marketing: uma visão brasileira**. São Paulo: Negócio Editora, 2000.

✓ **Tecnologia e Aplicações – 40 h**

Ementa: Promover uma visão geral de informática; Introdução de conceitos básicos de informática; Aspectos de softwares: Sistemas operacionais, aplicativos e utilitários; Utilização de navegadores; Redes e Internet: Conceitos, pesquisas, Web 2.0; Redes Sociais; Fornecer elementos para operação de aplicativos de processamento de texto e planilhas eletrônicas; Definições de normas ABNT; Elaboração e Apresentações de trabalhos.

Bibliografia Básica

COUTINHO, Iluska; SILVEIRA JR, Potiguara Mendes da (Orgs). **Comunicação, Tecnologia e Identidade**. Rio de Janeiro – RJ: Mauad 2007.

O'BRIEN, James. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na era da Internet**. São Paulo – SP. Saraiva. 2004

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de. **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Atlas 2009.

Bibliografia Complementar

JEFF, Jarvis. **O Que a Google Faria? Como atender às novas exigências do mercado**. São Paulo – SP: Manole 2010.

TAYLOR William C. **Inovadores em Ação**. São Paulo – SP: Sextante 2008.

CARVALHO, Marly Monteiro de; LAURINDO, Fernando José Barbin. **Estratégias para competitividade**. São Paulo: Futura, 2003.

✓ **Cerimonial, Protocolo e Etiqueta – 80 h**

Ementa: Conceitos básicos de etiqueta, cerimonial e protocolo. Breve histórico do cerimonial. Protocolo oficial e precedências. Protocolo nas empresas privadas e públicas. Noções básicas de comportamento e convívio profissional. Hierarquia. Apresentação. Pronunciamentos. Mesas e bandeiras. Entrega de premiações. Planos de mesa e outros aspectos fundamentais.

Bibliografia Básica

SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo cerimonial e etiqueta em eventos: uma prática ao alcance de todos**. São Paulo: Paulus, 2010.

GOMES, Sara. **Guia do cerimonial: do trivial ao formal**. 5. ed. Brasília: LGE, 2007.

OLVEIRA, J.B. **Como Promover Eventos: cerimonial e protocolo na prática**. 2 ed. São Paulo: Madras, 2005.

Bibliografia Complementar

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ZOBARAN, Sérgio. **Evento é assim mesmo!: do conceito ao brinde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2012.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 4. Ed. Barueri: Manole, 2007.

✓ **Planejamento e Organização de Eventos – 80 h**

Ementa: Definição e características dos eventos. Concepção de um evento. Verba e controle. Pré Evento. Transevento. Pós-Evento.

Bibliografia Básica

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos** : procedimentos e técnicas. 4. ed. Barueri: Manole, 2007.
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo – SP: Aleph 2002.
MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

ALLEN, Johnny et al. **Organização e gestão de eventos**. 3.ed. São Paulo: Campus, 2008.
PHILLIPS, J. J.; MYHILL M.; MCDONOUGH J. B. **O valor estratégico dos eventos**: como medir e por que medir ROI. São Paulo: Aleph, 2008.
ZOBARAN, Sérgio. **Evento é assim mesmo!**: do conceito ao brinde. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2012.

Segundo Módulo

✓ **Administração dos Serviços: 80 horas**

Ementa: Conceito de Serviço; a importância dos serviços; estratégia em serviços; projeto de serviços; processo de serviços; gestão de operações em serviços; qualidade em serviços; avaliação e medição do desempenho em serviços.

Bibliografia Básica

FITZSIMMONS JAMES A.; FITZSIMMONS MONA J.. **Administração de Serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 6ª ed.. Porto Alegre: Bookman, 2014.
STICKDORN, Marc (Org.); SCHNEIDER, Jakob. **Isto é Design Thinking de Serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
RICHERS, Raimar. **Marketing: uma visão brasileira**. São Paulo: Negócio Editora, 2000

Bibliografia Complementar

COBRA, Marcos. **Marketing Básico: uma abordagem brasileira**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997
KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 12a ed. São Paulo: Prentice Hall 2006.
SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2009.

✓ **Projeto Integrado I – Captação de Recursos: 80 horas**

Ementa: Conhecimento dos conceitos e importância do setor de Turismo de Negócios e Eventos, sua cadeia produtiva e entidades relacionadas. Conhecimento das etapas integrantes do processo de captação de eventos técnico-científicos para destinos, elaboração de projetos de captação de recursos, comercialização de eventos e suas estratégias. Mercado nacional de eventos e tendências mundiais.

Bibliografia Básica

ALLEN, Johnny. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier 2008.
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo – SP: Aleph 2002.
MELO NETTO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

PAIVA, Hélio Afonso Braga de. **Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos**. São Paulo: Atlas 2008.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Thomson, 2007.

MARANHÃO, José Antônio. **Manual de organização de congressos e eventos similares**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

✓ **Alimentos e Bebidas: 80 horas**

Ementa:

A importância do planejamento e controle de alimentos e bebidas. Tipologia de eventos de A&B. Técnicas de serviços de A&B. Adoção de Procedimentos gestão de eventos gastronômicos. Alimentos, bebidas e eventos.

Bibliografia Básica

FREUND, Francisco Tommy. **Alimentos e bebidas: uma visão gerencial**. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2008.

CHAVES, Guta. **Gastronomia no Brasil e no mundo**. São Paulo: SENAC, 2009.

POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria e restaurante**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

✓ **Comunicação Visual: 40 horas**

Ementa: Introdução à comunicação visual: conceito, produções gráficas e padrão de qualidade. Criação visual. Os processos de comunicação visual: planejamento e criação de identidades visuais; recursos digitais. Comunicação Visual e Eventos.

Bibliografia Básica

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

OLIVEIRA, Sandra Ramalho. **Imagem também se lê**. São Paulo: Rosari, 2009.

BERGSTRÖM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Rosari, 2009.

Bibliografia Complementar

BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

BARROS FILHO, Clóvis de. **Ética na Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.

COUTINHO, Iluska; SILVEIRA JR, Potiguara Mendes da (Orgs). **Comunicação: Tecnologia e Identidade**. Rio de Janeiro: Mauad 2007.

✓ **Eventos Recreativos e Esportivos: 40 horas**

Ementa: Planejamento e Organização de eventos esportivos. Planos estratégicos. Características esportivas locais. Gestão do Esporte. Legados. Dimensões social, comercial e desportiva do evento. Viabilidade do evento esportivo. Espaços para realização de eventos. Acessibilidade universal e conceito de espaços de eventos. Noções básicas de planejamento espacial.

Bibliografia Básica

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 4 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2006
RODRIGUES, Alexandre. **Atividades recreativas para jovens e adultos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: procedimentos e técnicas**. 4 ed. Barueri: Manole, 2007.

Bibliografia Complementar

POIT, Davi Rodrigues. **Cerimonial e protocolo esportivo**. São Paulo: Phorte Editora, 2010.
MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

✓ **Comunicação Empresarial: 80 horas**

Ementa: O Processo de Comunicação. Comunicação e Tecnologia da Informação. A Comunicação dentro das organizações. Comunicação formal e informal. Comunicação escrita. Comunicação oral. Comunicação não verbal. Comunicação assertiva. Eventos como forma de comunicação corporativa.

Bibliografia Básica

TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação Empresarial na prática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
KUNSH, Margarida Maria Krohling. **Obtendo Resultados com Relações Públicas**. 2ed. Revista Cengage Learning: 2011.
LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

FARIAS, Luiz Alberto de. **Relações Públicas Estratégicas**. Técnicas, Conceitos e Instrumentos. Summus: 2011.
MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 4ed. Barueri: Manole, 2007.
VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação Empresarial—Etiqueta e ética nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007

Terceiro Módulo

✓ **Gestão de Custos em Eventos: 80 horas**

Ementa: Princípios Fundamentais da contabilidade: conceitos, estudo dos custos diretos e indiretos, classificação e distribuição das despesas. Planejamento: plano e programa de trabalho. Fatores relacionados ao planejamento econômico das entidades. Orçamento das operações de Venda. Serviços, Custo dos Serviços. Despesas Administrativas. Controle Orçamentário.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Moura Osni, **Contabilidade Básica Fácil 29ª** ed. Ed. Saraiva, 2013.
RIBEIRO, Osni Moura, **Contabilidade Básica de Custos Fácil**, 8ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
OLIVEIRA, Aristeu, **Cálculos Trabalhistas** 25ª ed. Ed. Atlas – 2014.

Bibliografia Complementar

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**: contém critérios do custeio ABC, aplicação de métodos quantitativos. 2010
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custo**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custo – Livro de Exercícios**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

✓ **Pesquisa de Mercado: 80 horas**

Ementa: A importância da Pesquisa de Mercado na tomada de decisões em Eventos. Tipos de Pesquisa de Mercado. Etapas da Pesquisa de Mercado. Estudos de fontes secundárias. Prática de Pesquisa.

Bibliografia Básica

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**: edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
MAXIMIANO, Antônio César. **Fundamentos da administração**: manual compacto para cursos de formação

Bibliografia Complementar

AAKER, David A; KUMAR, V; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
KEEGAN, Warren J.; GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 2006.
tecnológica e seqüenciais. São Paulo: Atlas, 2004.
KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a bíblia do marketing. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

✓ **Logística em Eventos: 80 horas**

Ementa: Conhecimento da evolução da Logística, análise da Estratégia da Logística, análise do Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management), analisar a Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e o Planejamento Estratégico para a Sustentabilidade Empresarial na Cadeia de Suprimentos, analisar a Cadeia de Valor e Logística Reversa. **Controle da informação:** Análise da Tecnologia da Informação na Logística, Conhecimentos da normatização, padronização, especificação de materiais e da aplicação da Codificação decimal, barras, 2D e eletrônico. **Armazenagem:** Análise das boas práticas de Movimentação e Armazenagem de Materiais. Compras: Análise de Técnicas de Negociação e Compras. **Distribuição:** Análise dos recursos para a Logística de Distribuição.

Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, Davis J. **Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento**. São Paulo, Atlas: 2001
MAXIMIANO, Antônio César. **Fundamentos da administração**: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2012
BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.

✓ **Hospitalidade em Eventos: 40 horas**

Ementa: Hospitalidade, hotelaria e hospedagem: histórico, conceitos, classificações. Eventos em hotelaria e hospedagem: organização, tipos, funções, processos e programas.

Bibliografia Básica

POWERS, Tom BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade:** turismo, hotelaria e restaurante. São Paulo: Atlas, 2004

ALDRIGUI, Mariana. **Meios de Hospedagem.** 1 ed. São Paulo: Aleph, 2007.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade .** São Paulo: Thomson Pioneira, 2004

Bibliografia Complementar

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Manole, 2007

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

✓ **Espanhol Aplicado: 80 horas**

Ementa: O espanhol em eventos. Sinalização de ambientes na língua espanhola. Diferenças Culturais. Comunicação básica em espanhol. Diferenças básicas entre português e espanhol. Vocabulário básico do espanhol. Gramática básica do espanhol

Bibliografia Básica

ROMANOS, Henrique; CARVALHO, Jacira Paes de. **Nuevo Expansion.** São Paulo: FTD, 2010.

BERLITZ, Charles. **Espanhol passo a passo.** WMF Martins Fontes editora, 1998.

LOBATO, Jesús Sánchez; GARCÍA, Concha Moreno; GARGALLO, Isabel Santos. Nuevo espanõl sin fronteras ESF 1: libro del alumno.3. reimpresión, SGEL: Madri, 2007

Bibliografia Complementar

DIAZ, Miguel; TALAVERA, García. **Santillana - Dicionário Espanhol - Espanhol-Português/Português-Espanhol.**São Paulo: Santillana,2011.

MILANI, Maria Esther; RODRIGO, Lacerda; RIVAS, Isabel; SABINO, Walmir; Baptista, Lívia Radis. **Listo: Espanol através de textos.** 1.ed. Santillana Brasil, 2005.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros.** 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

✓ **Eventos Culturais: 40 horas**

Ementa: Conceitos de Cultura, Globalização e Indústria Cultural. Principais eventos culturais. Galeria de arte e curadoria. Concursos culturais. Eventos empresariais como eventos culturais. Estudo da história e constituição dos principais eventos culturais da região, refletindo sobre a relação entre preservação de identidades culturais e inovação. Elaboração de Projetos. Lei de incentivo à cultura e modalidades disponíveis de programas e projetos.

Bibliografia Básica

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura.** São Paulo: Thomson Learning, 2009.

HEWARD, Lyn. **Cirque Du Soleil: A reinvenção do espetáculo**. Rio de Janeiro: Campus, 2006
MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2007.

Bibliografia Complementar

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
COUTINHO, Iluska; SILVEIRA JR, Potiguara Mendes da (Orgs). **Comunicação: Tecnologia e Identidade**. Rio de Janeiro: Mauad 2007.

Quarto Módulo

✓ **Eventos técnico-científicos: 80 horas**

Ementa: Eventos Científicos: Introdução (conceito e tipologias); Gestão de Eventos Técnico-Científicos: pré, trans e pós-evento. Elaboração de projeto de comercialização. Legislação municipal de eventos. Inscrição de eventos em editais.

Bibliografia Básica

ALLEN, Johnny. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier 2008.
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo – SP: Aleph 2002.
MARANHÃO, José Antônio. **Manual de organização de congressos e eventos similares**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

Bibliografia Complementar

PAIVA, Hélio Afonso Braga de. **Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos**. São Paulo: Atlas 2008.
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Thomson, 2007.
MELO NETTO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2005.

✓ **Projeto Integrado II - Empreendedorismo: 80 horas**

Ementa: A ambiência de negócios, seus desafios e seus campos de atuação profissional; poder, ética e responsabilidade empresarial; atitudes e habilidades do empreendedor; motivação, valores, autoconhecimento, busca da excelência e habilidades interpessoais. Desenvolvimento de competências básicas à implantação de um plano de negócios. Desvinculação dos indivíduos da ocupação tradicional, o emprego. Abertura de um negócio próprio. Solução para a geração de trabalho e renda. Visão de negócios e mercado. Elaboração de um Plano de Negócios: Análise do setor, análise de viabilidade mercadológica e financeira. Elaborar o plano de negócios focado na inovação tecnológica, Estruturação de um plano de negócios.

Bibliografia Básica

DORNELAS, Jose C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro, Campus, 2. ed. Campus, 2005.
DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. São Paulo: GMT, 1999.
DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro, LTC, 2014. il.

Bibliografia Complementar

KOTLER , Philip. **Administração de marketing**: a bíblia do marketing. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**: edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

STICKDORN, Marc (Org.); SCHNEIDER, Jakob. **Isto é Design Thinking de Serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

✓ **Ética e Responsabilidade socioambiental dos eventos: 40 horas**

Ementa: Breve análise dos conceitos de Economia e dos sistemas econômicos. Introdução aos estudos sobre capitalismo. Introdução ao Conceito de Ética e análise desta no sistema econômico capitalista. Globalização. Conceito e Análise de Responsabilidade Social. Histórico e análise do Conceito de Meio Ambiente. Análise dos Conceitos de Sustentabilidade e Ecoeficiência. Impacto sócio-ambiental dos Eventos. Estratégias empresariais para minimizar os impactos socioambientais nos Eventos. Aplicação dos conceitos na realização de um evento socialmente responsável e sustentável.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2006.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13.ed. São Paulo: Ática, 2006.

GIDDENS, Antonio. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética de Platão a Foucault**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

TRIGUEIRO, André. **Meio ambiente no século 21**: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. 4. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

✓ **Gestão de riscos e avaliação do pós-evento: 80 horas**

Ementa: Gestão da Segurança e do Pós Evento. Avaliação geral do evento. Pesquisas de satisfação. Fidelização do cliente. Minimização de impactos negativos. Aspectos de pesquisa e de marketing pós evento. A função da segurança como parte de uma organização sistêmica. Os métodos e dos dispositivos de segurança e de proteção. A legislação aplicável a atividade de segurança física. Prevenção de incêndios e sinistros. Conceito de segurança patrimonial em seus diferentes aspectos. Vulnerabilidade e níveis de segurança. Atuação da segurança em ações preventivas. Aspectos psicológicos ligados ao comportamento normal e desviante.

Bibliografia Básica

MANDARINI, Marcos. **Segurança Corporativa Estratégica**. São Paulo: Manole, 2005.

PIPOLO, Igor de Mesquita. **Segurança de Eventos**: Novos desafios e perspectivas para a produção. 1.ed. São Paulo: Reino Editorial, 2010.

NAKANE, Andréa. **Segurança em Eventos**. Não dá para ficar sem!. 1.ed. São Paulo:Aleph, 2013

Bibliografia Complementar

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.

ZENGER, John H. **Desenvolva sua capacidade de liderança**: 24 estratégias para melhorar suas habilidades como líder. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BRAVO, Ismael. **Gestão da Qualidade em tempos de mudanças**. 2 ed. Campinas: Alínea, 2007.

✓ **Eventos de Moda: 40 horas**

Ementa: Noções de história da moda. História da Moda no Brasil. O mercado da moda. Produtos e Serviços do mercado de moda. Planejamento e produção de desfiles e outros eventos de moda.

Bibliografia Básica

DWYER, Daniela; FEGHALLI, Marta Kasznar. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Senac, 2010.
BRAGA, João. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências**. 2. ed. São Paulo: Disal Editora, 2011.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 3. ed - São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

FREYRE, Gilberto. **Modos de homem e modas de mulher**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.
ALLEN, Johnny et al. **Organização e gestão de eventos**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2008.
BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. 9. ed. São Paulo: Anhembi, 2011.

✓ **Inglês Aplicado: 80 horas**

Ementa: Fonética. Vocabulário aplicado ao setor de eventos e hospitalidade. Uso das formas verbais Presente, Passado e Futuro. Afirmativa, Negativa e Interrogativa. Pronomes Pessoais, Indefinidos, Adjetivos, Possessivos Objetos. Adjetivos. Advérbios. Superlativo e Comparativo. Preposições. Verbos Modais. Interpretação de texto. Comunicação formal e informal.

Bibliografia Básica

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. 2. ed. Cambridge University Press, 2007.
MARQUES, Amadeu. **Inglês-série Brasil**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.
Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. 10. ed. Oxford University Press, 2013

Bibliografia Complementar

IGREJA, José Roberto A. **Como se diz em inglês: termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades da língua inglesa**. Barueri: Disal, 2010
CAPANO, Aysha Hijo; HIJO, Neusa M. CASSONI; HIJO, Moriaki. **Liberte seu inglês: o que fazer para destravar sua conversação**. São Paulo: Novo Século, 2009.
MICHAELIS. **Minidicionário inglês: inglês-português/português-inglês**. 2. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009

Disciplina Optativa:

✓ **Língua Brasileira de Sinais – LIBRA**

Ementa: A utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) objetivando a inclusão social do surdo, o seu acesso à cidadania plena. Cultura surda. Legislação específica. Inserção da gramática básica e seus símbolos com significados; morfologia, sintaxe e semântica. Expressão corporal como elemento linguístico. Prática de sinais.

Bibliografia Básica

SACKS, Oliver. **Vendo vozes. Uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
QUADROS, Ronice Muller de – **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem** Porto Alegre: Artmed, 1997
FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha - **LIBRAS**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de- **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos Porto Alegre: Artmed, 2007.

PERIÓDICOS ON LINE

Na área do aluno estão inseridos as seguintes Revistas e Periódicos de acesso gratuito:

- 1) Revista de Administração, Sociedade e Inovação - <http://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi>
- 2) Revista Eventos - <https://www.revistaeventos.com.br/>
- 3) Revista Eventos Brasil – ABEOC - <http://www.abeoc.org.br/tag/revista-eventos-brasil/>
- 4) Revista Mercado e Eventos - <https://www.mercadoeventos.com.br/>
- 5) Revista EBS – Evento Business Show - <https://www.revistaebs.com.br/>
- 6) Revista Brasileira de Ciência da Comunicação - <http://www.portalintercom.org.br/publicacoes/revista-intercom/revista-intercom-apresentacao>
- 7) Revista Comunicação Empresarial - <http://www.aberje.com.br/revista/>
- 8) Remark – Revista Brasileira de Marketing - <http://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark>
- 9) Revista HSM Management - <http://www.revistahsm.com.br/quem-somos/>
- 10) Revista Digital Business - <http://www.revistadigitalbusiness.com.br/>
- 11) Revista de Propaganda - <http://www.revistadigitalbusiness.com.br/>
- 12) Revista Comunicação, Mídia e Consumo – ESPM - <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc>
- 13) Revista Melhor – Gestão de Pessoas - <https://revistamelhor.com.br/>
- 14) Revista de Administração Contemporânea ANPAD - <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac>

1.7 – METODOLOGIA

A aquisição de conhecimento deve ser compreendida como decorrência das trocas que o ser humano estabelece na interação com o seu meio natural, social e cultural. Ser o mediador desse processo, e articular essas trocas, é papel fundamental do educador. O Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade Machado Sobrinho tem como prioridade a qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino, aprendizagem e avaliação diversificados e criativos. Vale ressaltar que a implementação da formação profissional “saber fazer” deve envolver a incorporação de uma pedagogia, fundamentada numa concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho.

Relativamente às metodologias e às técnicas de ensino, os professores utilizam nas diversas disciplinas técnicas didático-pedagógicas, levando em conta que, durante todo o curso, se estabeleça a relação teoria e prática; bem como as atividades curriculares procurem

a articulação dos dados da realidade com o conhecimento elaborado, na busca da produção do conhecimento novo ou na sua aplicação.

Entende-se que a metodologia deva obedecer a parâmetros bem delineados, permitindo-se ser:

a) Problematizadora - na medida em que apresenta as contradições básicas de uma situação existencial concreta com problemas que desafiam as pessoas nela envolvidas;

b) Interdisciplinar – na medida em que várias disciplinas ou vários ramos do saber abordam determinado tema sob prismas diversos;

c) Integradora - na medida em que possibilita às pessoas captarem o desafio como um problema que tem conexões com outros problemas;

d) Crítica - na medida em que oportuniza a busca das causas sociais, políticas, econômicas e históricas de sua situação existencial;

e) Impulsionadora da ação - na medida em que, ao responderem os desafios, as pessoas se sintam comprometidas e cada vez mais engajadas no processo de transformação de sua realidade;

f) Dialogante - na medida em que elas são chamadas a conhecer, a elaborar o seu conhecimento, quando se encontram em autêntica comunicação com outras pessoas;

g) Criativa - na medida em que oferece a elas a possibilidade de construir seu saber, compartilhando suas experiências, inventando e reinventando seu mundo, criando sua cultura e forjando seu destino como seres históricos;

h) Permanente - na medida em que, considerando os alunos como seres inacabados em uma realidade igualmente inacabada, há a chance de refazerem, na ação-reflexão, constantemente, sua realidade existencial, tendo em vista sua plena libertação.

As técnicas pedagógicas utilizadas pelo professor no processo de ensino e aprendizagem, em sintonia com a proposta metodológica, além das ênfases abordadas pelo curso deverão conter:

- Exposição pelo professor, na forma de aulas expositivas participativas, dialogais e interativas;
- Estudos de texto; de casos reais e/ou simulados;
- Mesa redonda; círculo de estudos; apresentação de seminários, painéis; e similares;
- Trabalho e apresentação em grupo;
- Utilização da informática como técnica de apoio didático pedagógico;

- Pesquisas pela internet, ou na biblioteca, por meio de livros, periódicos, CD-ROMS;
- Visitas técnicas para melhor contextualização da teoria;
- Desenvolvimento de Projetos Práticos contextualizados de acordo com a necessidade das disciplinas;
- Interação do aluno com o profissional de mercado, através de Conversas Acadêmicas, permitindo assim que o aluno tenha acesso a informações complementares sobre a temática abordada.
- Participação em eventos externos como palestras, seminários, conferências, que possuam conteúdo relevante no que concerne ao Curso de Eventos.
- Utilização do espaço físico do Laboratório de Inovação da Faculdade Machado Sobrinho (LIMS) que possui um formato propício à discussões e interações mais dinâmicas e criativas entre alunos e professor.

OBS: Relatórios de visitas-técnicas, projetos práticos das disciplinas e outras atividades em eventos encontram-se à disposição para consulta.

1.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E ITENS AFINS

Não se aplica ao Curso Superior de Tecnologia em Eventos

1.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A estrutura curricular do Curso Superior em Eventos prevê 133 horas de Atividades Complementares para fins de integralização do currículo, conforme Regulamento específico. (Anexo 2)

A tabela abaixo identifica as principais atividades adotadas pela Faculdade, na composição da carga horária das Atividades Complementares.

Tabela 2 - Atividades Complementares

Atividade	Documento Comprobatório	Limite de CH	Limite de Atividades	Máximo para a composição da CH
Produção e publicações técnicas e científicas	Cópia da publicação	40%	2	80%

Participação em Empresa Júnior, sujeita à aprovação do Coordenador do Curso.	Presidente	Declaração da Empresa	50%	1	50%
	Diretor	Declaração da Empresa	30%	1	30%
	Membros	Declaração da Empresa	20%	1	20%
Estágio não obrigatório: maior ou igual a seis meses		Declaração da Empresa	30%	1	30%
Monitor/Instrutor de Nivelamento na FMS		Certificado	40%	2	80%
Participação em curso de Aperfeiçoamento (40 a 180hs)		Certificado expedido pela instituição responsável	40%	2	80%
Intercâmbio profissional		Declaração/Relatório	40%	1	40%
Participação em Projetos Acadêmicos		Certificado expedido pela instituição responsável	30%	3	90%
Projetos de Ação e Responsabilidade Social desenvolvidos pela Faculdade (organizadores)		Declaração da FMS	30%	3	90%
Nivelamento – participante		Certificado expedido pela FMS	15%	2	30%
Participação em Jogos de Negócios		Declaração	30%	2	60%
Resenha de Livro		Declaração do Professor	30%	3	90%
Participação em Eventos - Seminários, Jornadas, Encontros, Congressos, Simpósios, Colóquios ou equivalentes		Certificado	20%	4	80%
Participação em cursos de Extensão de 10 a 40 horas		Certificado expedido pela instituição responsável	15%	3	45%

Participação em Corais, Grupos de Teatros e afins	Declaração	10%	3	30%
Participação em Mini-cursos (até 8 horas)	Certificado expedido pela instituição responsável	10%	4	40%
Visitas Técnicas	Relatório visado pelo Professor responsável	10%	4	40%
Participação em Conversas Acadêmicas e Palestras	Certificado expedido pela instituição responsável	10%	4	40%
Participação em Banca de Estágio/Monografia	Declaração	10%	2	20%
Outras (a critério da coordenação)	Documento Específico	20%	2	40%

1.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não se aplica ao Curso Superior de Tecnologia em Eventos

1.11 APOIO AO DISCENTE

A atenção aos discentes da Faculdade Machado Sobrinho faz parte de uma política ascendente. Todos os programas e benefícios direcionados aos seus alunos são divulgados no *site* da instituição e nos Manuais específicos. Além disto, existe a Agenda de Orientação discente e docente que contém detalhadamente todas as normas e procedimentos internos da Instituição.

O aluno é contemplado com: apoio à participação em eventos; apoio psicopedagógico; nivelamento acadêmico; programa de monitoria; participação voluntária na Empresa Júnior; acompanhamento de egressos, bolsas de estudos, encaminhamento e acompanhamento para estágios não obrigatórios remunerados; incentivo à criação e desenvolvimento de projetos inovadores que possam ser incubados (LIMS); além dos programas de extensão e pesquisa.

A seguir, serão apresentados de forma resumida alguns dos benefícios listados:

a) Apoio à Participação em Eventos Externos

O apoio oferecido aos alunos para participação em eventos locais e regionais vai desde a dispensa da aula no período de realização do evento, até o custeio das despesas de locomoção, hospedagem e inscrição desde que contempladas em orçamento do curso.

b) Programa de Apoio e Atendimento Psicológico

O apoio psicopedagógico (Instituto Vida) é um programa que visa resguardar o bem estar dos alunos da Faculdade. A psicóloga se preocupa com a integração dos alunos desde o momento da sua chegada, realizando uma semana de acolhimento até a conclusão da sua vida acadêmica. Durante esse período são promovidas atividades individuais e grupais, a depender da demanda.

c) Espaço de Aprendizagem coletiva

Atualmente, a Faculdade Machado Sobrinho oferece aos alunos uma proposta de nivelamento para as disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa e aquelas que possuem Matemática como base. Tal mecanismo está intitulado no Espaço de Aprendizagem Coletiva. Esta proposta surgiu em decorrência dos repetidos maus desempenhos nestas disciplinas; bem como, no momento de avaliação do ingresso (vestibular). Em ambos os casos, seja por iniciativa do próprio aluno e/ou por encaminhamentos de professores este nivelamento ocorre aos sábados de forma gratuita aos interessados.

d) Acompanhamento de Egressos

A Faculdade Machado Sobrinho, desde a sua fundação, já formou turmas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Ambiental, Gestão de Marketing, Eventos, Psicologia, Produção Cênica e Engenharia de Produção. Várias ações são desenvolvidas com os egressos da instituição como comunicação permanente por correio eletrônico, redes sociais, *site* e telefone, divulgando cursos de extensão, pós-graduação, dentre outros programas. O objetivo destas ações é criar uma relação direta e contínua com o egresso; além de assegurar a oferta de descontos para ex-alunos que desejam fazer uma nova graduação ou uma Pós-Graduação na IES. Além disso, muitos ex-alunos que se posicionam

bem no mercado retornam para palestrar sobre suas experiências e conteúdos relevantes aos futuros egressos.

e) Bolsas de Estudo

As bolsas de Estudo da Faculdade estão distribuídas em várias categorias: de trabalho, de monitoria, dos alunos participantes da Empresa Junior – MASCI e da bolsa de desconto.

f) Empresa Júnior

Como forma de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos, a Faculdade Machado Sobrinho fundou no ano de 1990 a **Machado Sobrinho Consultoria Integrada (MASCI)**, a primeira Empresa Júnior de Minas Gerais sendo composta atualmente por alunos de todos os cursos da Instituição.

G) Laboratório de Inovação (LIMS)

Inaugurado no segundo semestre de 2018, o Laboratório de Inovação da Faculdade Machado Sobrinho pretende dar oportunidade para que os alunos desenvolvam sua capacidade empreendedora através da inovação e criação de projetos que possam ser encubados. O processo de seleção dos projetos se dá através de abertura de edital.

H) Programa de Monitoria

Disponível para disciplinas com alto grau de dificuldade, nas quais há um número expressivo de médias baixas e/ou reprovações. Os alunos com interesse na monitoria se inscrevem, mediante edital e o apoio é oferecido aos demais docentes gratuitamente.

I) Participação em Projetos de Pesquisa

O aluno tem a oportunidade de aprimorar seu conhecimento técnico-científico através da participação, com o professor, em projetos de pesquisa. O processo se dá através de edital.

1.12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação do Projeto de Curso tem no SAMS - Sistema de Avaliação Machado Sobrinho, sua principal ferramenta de avaliação. Ferramenta esta criada na Faculdade Machado Sobrinho antes mesmo do MEC determinar a obrigatoriedade de constituir as autoavaliações nas Instituições de Ensino, através das CPA's.

O Regulamento do SAMS detalha as especificidades do processo de avaliação, cujos procedimentos foram desenvolvidos e testados nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis; cursos pioneiros nesta instituição. A avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos é feita também pelos Colegiados de Centros, de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante.

O Colegiado de Centros e o Núcleo Docente Estruturante avaliam o cumprimento das diretrizes acadêmicas e administrativas que norteiam o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso. Já o Colegiado de Curso verifica o marco operacional do curso, ou seja, se o curso na sua totalidade estrutural funciona de acordo com o Projeto Pedagógico autorizado para o curso.

Portanto, vários parâmetros são avaliados pela CPA: ensino, infraestrutura da IES, planejamento das ações futuras, sustentabilidade da IES, entre outras.

As formas de avaliação escolhidas estarão coerentes com os objetivos que sugerem situações / atividades a serem preparadas para que o aluno demonstre seu aprendizado de forma teórica, prática e comportamental, tais como: provas, trabalhos, relatos, observações, simulações, dramatizações, vivências e etc. Será entendida como processo, rejeitando-se a prevalência do pontual; de efeitos corretivos, desprezando-se fortemente o caráter punitivo; predicativa, em uma perspectiva proativa, porém evitando o intempestivo, a antecipação desconectada de vetores que a apontem.

Atores envolvidos no processo: alunos, professores, representante da sociedade civil, coordenador do curso, diretor acadêmico, diretor administrativo, funcionários.

O Curso Superior em Eventos, apesar de não ter sido contemplado nas portarias para realização do ENADE, está atento aos processos de gestão e avaliação dos cursos. Já em sua Avaliação de Reconhecimento, **levou em consideração vários tópicos de melhorias abordados pelos avaliadores como**, por exemplo, a transformação de períodos em módulos, o que deu mais mobilidade, flexibilidade e oportunidade de continuidade do curso frente às dificuldades do mercado. Aliada a essa adequação vieram outras, como a readequação da estrutura curricular, com redução do número de disciplinas por módulo, otimizando as unidades curriculares e eliminando as repetições desnecessárias de conteúdos,

implantação das atividades complementares e dos Projetos Integradores, aliando prática e interdisciplinaridade.

Outro quesito importante foi a redução do número de vagas de 80 para 40, uma necessidade de adequação à realidade de demanda percebida na cidade e região. Além disso, são notadamente importantes outros itens, como aumento do número de mestres no quadro docente, uma orientação seguida por vários professores, em busca de maior conhecimento acadêmico e as implantações, ao longo dos anos, de projetos práticos importantes e com reflexos sociais como Faculdade Solidária, Moda de Todos Para Todos, Jantar Gourmet, Feira de Empreendedorismo, Feira de Logística, Evento Esportivo e Recreativo, além de outros menores desenvolvidos ao longo do curso.

1.13. ATIVIDADES DE TUTORIA E ITENS AFINS

Este indicador não se aplica porque o curso é presencial.

1.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

O site da Faculdade Machado Sobrinho possui um espaço específico denominado “Área do Aluno”. Neste espaço é possível que os professores: disponibilizem material didático necessário ao bom andamento do conteúdo programático, postem em tempo real a frequência para acompanhamento dos discentes e descrevam o conteúdo estudado em cada aula.

Disciplinas como Inovação e Tecnologia, Comunicação Visual, Logística e Projeto Integrado I – Empreendedorismo utilizam o Laboratório de Informática para realizarem sua prática pedagógica, inclusive as avaliações. Outras disciplinas podem se utilizar desses espaços de aprendizado sempre que acharem conveniente.

Outras formas de comunicação que podem ser citadas no contexto do ambiente virtual tecnológico são as Redes Sociais e os aplicativos. O Curso de Eventos se comunica, hoje, com seus alunos sobre assuntos referentes à Faculdade, às disciplinas e outras relevantes ao público-alvo, principalmente, através de grupos no aplicativo Whatsapp, além de e-mail quando necessária uma comunicação mais formal, como convocação dos representantes de turma para reuniões de colegiado. Há um grupo de Whatsapp para cada turma, com participação dos alunos e professores do módulo e a coordenadora. Grupos de trabalho

paralelos também são criados provisoriamente por disciplinas específicas para organização de um determinado evento. Essas ações facilitam as comunicações e tornam os processos mais organizados.

Há também o Instagram e o Facebook do Curso Superior de Tecnologia em Eventos e da Faculdade Machado Sobrinho, Redes Sociais onde são postadas notícias sobre o que acontece no curso, fotos e vídeos de projetos, visitas técnicas, conversas acadêmicas e eventos do setor. Estes canais servem como forma de divulgação das ações do curso e também valorização das atividades desenvolvidas pelos alunos e professores.

1.15. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Não se aplica porque o curso é presencial.

1.16 MATERIAL DIDÁTICO

Este indicador não se aplica porque o curso é presencial.

1.17. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM

O atual sistema de avaliação passou por uma ampla discussão com todo o corpo docente. A partir do segundo semestre de 2013, foi aprovado via alteração do Regimento que segue abaixo:

Capítulo X

DAS AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Seção I

Das avaliações ordinárias

Art. 77. A avaliação do desempenho acadêmico é o processo pelo qual se afere a aptidão para fins de promoção.

Parágrafo único. A avaliação será feita por disciplina, com observância dos seguintes princípios:

I - avaliação contínua, sistemática e cumulativa, com natureza diagnóstica e formativa, realimentando permanentemente o processo ensino-aprendizagem, previsto nos seus objetivos e conteúdos programáticos;

II - utilização de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados de avaliação, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina;

III - coerência entre as propostas do projeto pedagógico, dos planos de ensino de cada disciplina, das estruturas curriculares e do processo de avaliação do desempenho acadêmico;

IV - análise do desempenho do aluno nas disciplinas, possibilitando intervenção psicopedagógica e administrativa, nos diferentes níveis recursais, pelo próprio professor, pelo Coordenador do Curso, pelo Diretor ou pelo Colegiado de Centros, visando assegurar o equilíbrio e a qualidade da formação profissional do aluno.

Art. 78. Serão adotados os seguintes instrumentos nas avaliações de desempenho discente:

I - 1 (uma) Avaliação de cada disciplina denominada A_1 , no primeiro bimestre, elaborada e aplicada pelo professor da disciplina, totalizando 10 (dez) pontos;

II 1 (uma) Avaliação de cada disciplina denominadas A_2 , no segundo bimestre, elaborada e aplicada pelo professor da disciplina, totalizando 10 (dez) pontos;

III -1 (uma) Avaliação Final – AF para cada disciplina, elaborada e aplicada pelo professor da disciplina, totalizando 10 (dez) pontos.

III –1 (uma) Avaliação Substitutiva – AS de, no máximo, 2 (duas) disciplinas por semestre letivo, podendo as 2 (duas) disciplinas serem do primeiro bimestre ou do segundo bimestre ou 1(uma) do primeiro e 1 (uma) do segundo bimestre.

§ 1º Os procedimentos de elaboração, agendamento e aplicação da Avaliação Substitutiva – AS serão objetos de regulamentação própria.

§ 2º Os professores deverão elaborar e aplicar as Avaliações Substitutivas - ASs e Finais - AFs rigorosamente de acordo com o Calendário Acadêmico.

Art. 79. Será considerado aprovado em cada disciplina, sem necessidade de Avaliação Final – AF, o aluno que comprovar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista e obtiver Resultado Semestral – RS igual a, no mínimo, 7.0 (sete inteiros), resultante da média aritmética simples entre A_1 e A_2 ou entre A_1 e AS ou entre A_2 e AS.

Parágrafo único. Ao aluno que obtiver Resultado Semestral– RS entre 3.0 (três inteiros) e 6.9 (seis inteiros e nove décimos) e frequência $\geq 75\%$, é assegurado o direito de submeter-se à Avaliação Final - AF.

Art. 80. O Resultado Semestral – RS será obtido mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$RS = [(A_1 + A_2) : 2] \text{ ou } [(A_1 + AS) : 2] \text{ ou } [(A_2 + AS) : 2]$$

onde:

RS = Resultado Semestral

A_1 = Resultado da Avaliação do 1º bimestre

A_2 = Resultado da Avaliação do 2º bimestre

AS = Resultado da Avaliação Substitutiva

§ 1º. O Resultado Semestral – RS que depender da Avaliação Final – AF será apurado mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$RSAF = (RS + RAF) : 2$$

onde:

RSAF = Resultado Final incluindo a Avaliação Final - AF

RS = Resultado Semestral

RAF = Resultado da Avaliação Final

§ 2º. O professor atribuirá ao aluno, em cada avaliação, uma

nota em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez,) admitindo-se o fracionamento da unidade pela metade.

§ 3º. Para apuração da média das Avaliações A_1 e A_2 , é facultado ao aluno faltar a duas Avaliações A_1 ou duas A_2 ou uma A_1 e uma A_2 , substituindo-as nos termos do disposto no Inciso III do Artigo 78.

§ 4º. É facultado ao professor compor a avaliação de um mesmo bimestre com até 30% do resultado total em trabalhos.

§ 5º. Os alunos deverão se submeter a qualquer avaliação (bimestral, substitutiva ou final) exclusivamente nas datas divulgadas pela Secretaria.

§ 6º. As condições complementares para a realização da Avaliação Substitutiva - AS serão divulgadas em Edital específico.

Art. 81. Os professores farão a revisão, em sala de aula, das avaliações bimestrais, em dia e horário previamente informados aos alunos. As revisões das avaliações substitutiva e final serão programadas e divulgadas pela Secretaria. Em hipótese nenhuma, haverá revisão fora das datas programadas pela Secretaria. Uma vez perdida a data da revisão, o aluno não terá direito a uma segunda data.

§ 1º. Eventuais erros de correção ou de atribuição de notas deverão ser prontamente suscitados ao professor, que tomará, se for o caso, medidas cabíveis para a retificação.

§ 2º. Se discordar das notas referentes às avaliações bimestrais, o aluno poderá requerer ao professor, fundamentadamente, a revisão individual da mesma, no prazo de 24 (vinte e quatro), a contar da revisão coletiva.

§ 3º. Mantida a nota pelo professor, poderá o aluno recorrer ao Colegiado de Curso, mediante pedido escrito, no prazo de 48 (quarenta e oito horas), contados da ciência da decisão do professor.

§ 4º. O pedido escrito de revisão deverá ser protocolado exclusivamente na Central de Atendimento pelo Aluno.

§ 5º. Da decisão do Colegiado de Curso não caberá nenhum outro recurso.

Art. 82. Será atribuída nota zero ao aluno que utilizar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, em qualquer instrumento de avaliação, quando flagrado, sem prejuízo de outras sanções disciplinares cabíveis, previstas neste regimento.

Art. 83. O aluno reprovado em três ou mais disciplinas, do período em que estiver matriculado, poderá, respeitado o teto da carga horária semanal para o curso, antecipar disciplinas dos períodos seguintes, desde que não sejam sequenciais.

Art. 84. As notas e a frequência às aulas estarão disponíveis para consulta pelos alunos, mediante uso de senha pessoal e intransferível, diretamente no sítio mantido pela FMS na rede mundial de computadores, a partir das datas estabelecidas no calendário acadêmico.

Parágrafo único. Compete ao professor lançar a nota e a frequência para fins de registro e consulta.

Art. 85. O aluno regular que atrasou os seus estudos, em razão de reprovação, transferência ou obtenção de novo título e tiver disponibilidade no horário, poderá antecipar disciplinas dos períodos seguintes, na Faculdade, desde que não sejam sequenciais, respeitando uma carga horária semanal máxima de 50% além da carga original do período e o prazo de integralização do curso.

Art. 86. As provas e demais instrumentos de avaliação discente são documentos institucionais, devendo ficar sob a guarda do Professor até o final de cada semestre letivo.

§ 1º. Findo o semestre letivo, os instrumentos de avaliação poderão ser inutilizados, exceto aqueles necessários à formação de prova em situações de recurso ou litígio.

§ 2º. Não se aplica o disposto no caput e parágrafo 1º quando se tratar de Avaliação Final, a qual deverá ficar arquivada na Secretaria da Faculdade por um prazo mínimo de cinco anos, findo o qual, a Faculdade procederá ao descarte, de acordo com a tabela de temporalidade do Arquivo Nacional.

Art. 87. Caso a Faculdade venha adotar o regime seriado anual em algum curso, ela fará o ajuste necessário na fórmula para se calcular a média dos alunos.

Seção II

Da avaliação dos alunos que demonstrem extraordinário aproveitamento nos estudos

Art. 88. Os alunos que demonstrem extraordinário aproveitamento nos estudos poderão requerer que lhes sejam aplicadas provas e avaliações especiais, com vistas à comprovação de sua proficiência acadêmica para fins de abreviação do curso no qual estejam matriculados.

§ 1º. O requerimento deverá contar com o aval de pelo menos 2 (dois) professores do curso e deverá ser instruído com prova do pagamento de taxa definida pela Direção Geral.

§ 2º. Estando em ordem o requerimento, o Coordenador do Curso no qual estiver matriculado o interessado formará Banca Especial, a ser composta por, no mínimo, 3 (três) professores, aos quais caberá elaborar e aplicar provas e outros instrumentos de avaliação, que servirão para aferir o grau de excepcionalidade e aproveitamento demonstrados.

§ 3º. Considerar-se-á demonstrado o extraordinário aproveitamento de estudos para fins de abreviação do tempo de duração do curso em que estiver matriculado o aluno que obtiver pontuação igual ou superior a 90% (noventa) por cento do total.

§ 4º. Somente poderão requerer aplicação de provas e avaliações especiais para fins de abreviação do tempo de duração de curso os alunos que já tenham cumprido pelo menos 1/3 (um terço) da carga horária total prevista para o curso respectivo.

1.18. NÚMERO DE VAGAS

Turnos de funcionamento	Numero de turmas	Total de vagas anuais
-------------------------	------------------	-----------------------

Noturno	02	40
---------	----	----

OBS: No dia 12 de abril de 2017, a IES solicitou ao Ministério da Educação a redução de vagas nos cursos. As vagas do Curso Superior em Eventos foram reduzidas de 80 anuais para 40 anuais

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

2.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade Machado Sobrinho é constituído por professores qualificados e com boa relação com a IES, com o objetivo de elaborar e implementar o PPC do curso de graduação. O NDE é composto pelo coordenador e mais 4 professores. Destes, 20% têm previsão de contratação em tempo integral e 80% em tempo parcial. Sobre a titulação atual do NDE, 80% dos professores participantes possuem Pós-graduação *Strictu-Sensu* e 20% *lato sensu*.

1. Ana Paula Moratori Ferreira – Coordenadora do curso e professora em tempo parcial – Mestra
2. Rogério Wilson Cardoso - Professor em tempo parcial – Mestre
3. Dilciléria da Rosa de Oliveira.– Professora em tempo integral – Mestra
4. Alexandre Guttierrez Mantini – Professor em tempo parcial – Especialista
5. Christiane Bara Paschoalino – Professor em tempo parcial – Mestra

Os membros do NDE se reúnem semestralmente, durante duas horas, para discutir e propor ações de melhoria do PPC, segundo demanda dos alunos, da IES, do MEC e do mercado. Reuniões extraordinárias poderão ser propostas caso exista a necessidade.

2.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Não se aplica porque o curso é presencial.

2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Ana Paula Moratori Ferreira assumiu a coordenação do Curso Superior em Eventos em 2010, logo após a abertura da primeira turma. Desde então, atua de forma intensa e, com o auxílio do corpo docente e discente, através de reuniões de colegiado e NDE, com autorização da IES, promoveu diversas mudanças, adaptações e implementações no curso, tendo com principal objetivo a melhoria contínua da gestão, das relações internas e com o mercado e do atendimento às necessidades de formação acadêmica e profissional dos alunos. Abaixo algumas ações relevantes desenvolvidas pela coordenação:

- Gestão do curso desde sua primeira turma;
- Seleção de professores para atuação no curso;
- Participação nas reuniões de Colegiado e reuniões da Congregação da IES;
- Conversão das horas de 50 minutos para 60 minutos da Estrutura Curricular como recomendado pelo MEC;
- Redução do tempo de curso de 2,5 anos para 2 anos, em atendimento a uma demanda mercadológica;
- Implantação das Atividades Complementares na estrutura curricular do curso;
- Implantação dos Projetos Integradores;
- Reestruturação da Estrutura Curricular do Curso, com diminuição do número de disciplinas por semestre, otimizando e integrando os conteúdos;
- Implantação do NDE com a devida escolha dos professores representantes;
- Convocação dos professores e representantes de turma para reuniões de colegiado;
- Promoção de Conversas Acadêmicas;
- Coordenação e suporte aos projetos interdisciplinares;
- Seleção e contato de profissionais para participação nos eventos voltados ao curso como na Semana de Tendências da faculdade;
- Implantação e gestão das redes sociais do curso para divulgação e interação com o público interno e externo;
- Promoção e Participação nas visitas técnicas e atividades extracurriculares;
- Implantação de uma nova estrutura curricular modular.

No segundo semestre de 2018, a coordenação iniciou a documentação escrita do Plano Estratégico Periódico do Curso, já existente a nível verbal. O documento encontra-se registrado em ata de reunião de colegiado.

2.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

A coordenadora Ana Paula Moratori Ferreira atua no regime parcial.

2.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O colegiado do Curso de Eventos é constituído legalmente dentro das normas da FMS e é formado, até a presente data, por 15 professores, onde 10 possuem *Stricto Sensu*, o

que representa 67% do corpo docente e 33% possuem *Lato Sensu*, não havendo nenhum professor apenas com graduação.

Os profissionais que atuam no mercado de eventos, em sua maioria, são mais orientados para a atuação prática do que propriamente para situações de pesquisa acadêmica. Isso justifica a ausência de doutores no curso até o presente momento.

No entanto, conforme pode ser observado no quadro a seguir, os professores atuantes no curso são graduados e especializados em áreas diretamente relacionadas, próximas ou afins aos conteúdos que ministram.

- Indicador de qualificação do corpo docente: 2,7

Tabela 3 - Titulação do Corpo Docente

Docente	Titulação	Área de Formação	Área de especialização
Alexandre Mantini Gutierrez	Especialista	Licenciatura em História	História do Brasil e Artes Cênicas
Ana Paula Moratori Ferreira	Mestra	Comunicação Social	Gestão Empresarial/ Comunicação e Poder
Brenda Landau Braile	Mestra	Direito	Direito Social, Ciências Jurídicas Empresariais
Christiane Bara Paschoalino	Mestra	Administração e Comunicação Social	Administração Mercadológica, Marketing e Comunicação
Dilciléria da Rosa de Oliveira	Mestre	Ciências Contábeis	Controladoria Financeira e Ciências Contábeis
Elaine Aparecida Laier Barroso	Mestra	História	História e Psicanálise
Giovana Tassi de Paula	Especialista	Administração	Gestão Estratégica em Recursos Humanos e Gestão Estratégica e Organização do Trabalho
Janaína Cardoso Silva	Mestra	Comunicação Social	Marketing e Comunicação
José Augusto Shimidt Alves Brochado	Especialista	Educação Física	Metodologia do Ensino Superior
Kellma de Lima Leal	Mestra	Turismo	Planejamento de

			Atividades em áreas naturais, Ciências Ambientais.
Leonardo Machado Croce	Especialista	Sistemas de Informação e Administração	Segurança da Informação
Mariana David Nader	Especialista	Administração	Marketing
Raquel Côrtes Ribeiro	Mestra	Letras	Ensino da Língua Portuguesa, Letras
Rogério Wilson Cardoso	Mestre	Administração	Administração, Administração Financeira
Vanilda Gomes Cantarino	Mestra	Ciências Contábeis	Administração e Hotelaria, Comunicação

2.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O Curso possui atualmente 15 docentes, sendo 10 horistas (69%), 4 em regime parcial (25%) e 01 em regime integral (6 %), totalizando 31% de professores com regime integral e parcial.

2.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

73% dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos possuem experiência profissional fora da docência superior a 10 anos. Importante se faz ressaltar que, conforme observado na tabela abaixo, os docentes, quase que em sua totalidade, possuem experiência profissional fora da docência, que pode contribuir para o dinamismo e prática das disciplinas por eles ministradas.

Tabela 4 – Experiência Profissional do Corpo Docente

Docente	Tempo de experiência profissional	Experiências relevantes no ensino da disciplina
Alexandre Mantini Gutierrez	24 anos	Diretor do Departamento do Centro Cultural Bernardo Mascarenhas na Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage, Diretor e Professor de Teatro, Promotor de Eventos na Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, Coordenador do Curso Superior em Produção Cênica da Faculdade Machado Sobrinho.
Ana Paula Moratori Ferreira	14 anos	Professora de Inglês, Consultora de Marketing, Comunicação e Eventos,

		Relações Públicas, Jornalista.
Brenda Landau Braile	14 anos	Advogada, Coordenadora de núcleo do direito do Trabalho em Empresa de Advocacia.
Christiane Bara Paschoalino	25 anos	Gerente de projetos, consultora de Marketing e Planejamento, Coordenadora de Empresa Júnior
Dilciléria da Rosa de Oliveira	26 anos	Contadora
Elaine Aparecida Laier Barroso	0 anos	Experiência na docência e pesquisa do Ensino Superior.
Giovana Tassi de Paula	18 anos	Analista de Recursos Humanos
Janaína Cardoso Silva	20 anos	Analista de Comunicação, proprietária de empresa de Eventos, Gerente de espaço para eventos, membro do <i>JF Convention & Visitors Bureau</i>
José Augusto Shimidt Alves Brochado	30 anos	Professor de Educação Física, Técnico em Atletismo, Diretor de Centro Cultural.
Kellma de Lima Leal	23 anos	Recepcionista de empresas aéreas
Leonardo Machado Croce	15 anos	Webdesigner
Mariana David Nader	8 anos	Gerente Geral de Produtora de Eventos
Raquel Côrtes Ribeiro	9 anos	Professora de Espanhol
Rogério Wilson Cardoso	34 anos	Consultor de empresas, gerente geral, gerente de planejamento e custos, coordenador acadêmico.
Vanilda Gomes Cantarino	27 anos	Assistente de custos, Coordenadora de Eventos em Hotelaria.

2.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Indicador não se aplica

2.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Dos 15 professores, 13, ou seja, 87%, têm experiência de magistério ≥ 3 anos

Tabela 5: Experiência Magistério Superior

Docente	Tempo de magistério superior
Dilciléria da Rosa de Oliveira	5 anos
Alexandre Mantini Gutierrez	4 anos
Ana Paula Moratori Ferreira	7 anos
Brenda Landau Braile	3 anos

Christiane Bara Paschoalino	7 anos
Elaine Aparecida Laier Barroso	12 anos
Giovana Tassi de Paula	9 anos
Janaína Cardoso Silva	3 meses
José Augusto Shimidt Alves Brochado	2 anos
Kellma de Lima Leal	6 anos
Leonardo Machado Croce	3 anos
Mariana David Nader	2 anos
Raquel Côrtes Ribeiro	8 anos
Rogério Wilson Cardoso	13 anos
Vanilda Gomes Cantarino	4 anos

2.10. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EAD

Este indicador não se aplica para cursos presenciais.

2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD

Este indicador não se aplica para cursos presenciais

2.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado do Curso está institucionalizado e implantado, sendo composto por todos os professores e alunos-representantes do Curso Superior em Eventos. As reuniões são previamente agendadas e ocorrem, em média, duas vezes no semestre e são registradas em atas.

2.13 A 2.15 REFERENTES A EAD

Não se aplicam porque o curso é presencial

2.16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A relação de produções, nos últimos 3 anos, dos 15 professores que compõe o corpo docente e do curso está distribuída conforme quadro abaixo. Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos.

Tabela 6 – Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Docente	Número de produções
Alexandre Mantini Gutierrez	14

Ana Paula Moratori Ferreira	04
Brenda Landau Braile	0
Christiane Bara Paschoalino	5
Dilciléria da Rosa de Oliveira	03
Elaine Aparecida Laier Barroso	2
Giovana Tassi de Paula	0
Janaína Cardoso Silva	10
José Augusto Shimidt Alves Brochado	0
Kellma de Lima Leal	0
Leonardo Machado Croce	0
Mariana David Nader	0
Raquel Côrtes Ribeiro	0
Rogério Wilson Cardoso	3
Vanilda Gomes Cantarino	2

2.17 - RESUMO DAS DISCIPLINAS POR PROFESSOR

Tabela 7 - Disciplinas e Professores

Docente	Disciplina	Módulo
Ana Paula Moratori Ferreira	Planejamento e Organização de Eventos, Comunicação Empresarial, Inglês Aplicado	1º,2º,4º
Alexandre Mantini Gutierrez	Eventos Culturais	3º
Brenda Landau Braile	Direito e Legislação Aplicados	1º
Christiane Bara Paschoalino	Marketing, Administração dos Serviços	1º,2º
Dilciléria da Rosa de Oliveira	Gestão de Custos em Eventos	3º
Elaine Aparecida Laier Barroso	Ética e Responsabilidade Socioambiental	4º
Giovana Tassi de Paula	Gestão de Pessoas	1º
Janaína Cardoso Silva	Projeto Integrado I – Captação de Recursos, Eventos Técnico Científicos	2º, 4º
José Augusto Shimidt Alves Brochado	Eventos Recreativos e Esportivos	3º
Kellma de Lima Leal	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta, Alimentos e Bebidas e Hospitalidade em Eventos	1º, 2º e 3º
Leonardo Machado Croce	Inovação e Tecnologia,	1º, 2º

	Comunicação Visual	
Mariana David Nader	Pesquisa de Mercado, Eventos de Moda	3º, 4º
Raquel Côrtes Ribeiro	Espanhol Aplicado	3º
Rogério Wilson Cardoso	Logística em Eventos, Projeto Integrado II – Empreendedorismo	3º, 4º
Vanilda Gomes Cantarino	Gestão de Riscos e Avaliação de Pós-Eventos	4º

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

A Faculdade busca a adequação física dos prédios para facilitar o ingresso e permanência dos portadores de necessidades especiais em suas dependências. Existe um banheiro adaptado em cada bloco a ser utilizado exclusivamente pelos deficientes, face às adaptações existentes. Além disso, a Faculdade dispõe de uma plataforma na biblioteca, a qual dá acesso ao anfiteatro. Possui também um elevador no Bloco A e outro no Bloco B. Possui, ainda, vagas para deficientes e gestantes e rampas de acesso de cadeirantes às salas de aula.

3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os gabinetes dos professores coordenadores e/ou membros do NDE são localizados nos espaços/salas destinados às coordenações. São equipados com mesa, cadeiras, espaço para reuniões, telefone, impressora e computadores conectados à internet. Na Biblioteca encontram-se oito salas para atendimento a alunos.

3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR

As salas de coordenação estão localizadas, temporariamente, no primeiro andar do bloco A. Todos os espaços estão equipados com mesa, cadeiras confortáveis, telefone, computador conectado à internet, armário para organização de documentos, impressora e material de escritório.

3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala de professores fica localizada no primeiro andar do bloco A com acesso via escada ou elevador. Possui uma grande mesa, cadeiras confortáveis, armários identificados para cada professor, banheiros privativos e dois gabinetes também privativos com computador conectados à internet.

Esta sala também é utilizada para reuniões e/ou, quando em horário de aula e entre aulas, utiliza-se uma sala de aula para reuniões.

3.4. SALAS DE AULA

As salas de aula do Curso de Eventos encontram-se situadas no Bloco B. São equipadas com ventiladores de teto, e mobiliário adequado. Os projetores multimídia são oferecidos aos docentes quando solicitados. São onze equipamentos de data show móveis. Além disso, existem 14 salas, na instituição, além das G1 e G6, equipadas com multimídia (sistema de som, projetor multimídia e estrutura para DVD).

3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Laboratório de Informática I

O laboratório encontra-se instalado no 2º pavimento do bloco "B". Conta com uma área de 98,66 m². Está equipado com 22 (vinte e dois) microcomputadores Dual core e um Projetor multimídia.

- Laboratório de Informática II

O laboratório encontra-se instalado no 1º pavimento do bloco "B". Está equipado com 25 (vinte e cinco) microcomputadores Core i 5 e um Projetor Multimídia.

- Laboratório de Informática III

O laboratório encontra-se instalado no 1º pavimento do bloco "B". Está equipado com 19 (dezenove) microcomputadores Core i 5 e um Projetor Multimídia.

- Laboratório de Informática IV

O laboratório encontra-se instalado no 2º pavimento do bloco "B". Está equipado com 25 (vinte e cinco) microcomputadores Core i 5 e um Projetor Multimídia.

As estações de trabalho dos dois Laboratórios estão em REDE, ligadas a um servidor de Rede Local, um Servidor de acesso à Internet e uma estação da Administração dos Laboratórios.

Pertencem à Rede Local duas impressoras (sendo uma a jato de tinta), quatro microcomputadores instalados na Biblioteca, sete (7) estações na secretaria da Faculdade, dois microcomputadores instalados na central de atendimento e oito nas salas de coordenação.

Os laboratórios estão disponíveis de segunda-feira a sábado, para uso dos discentes e docentes, conforme horários agendados pelo Supervisor de Informática, para que os alunos disponham de acompanhamento permanente de pessoa especializada em seus trabalhos

acadêmicos. Os laboratórios são um importante instrumento de desenvolvimento e aprimoramento das disciplinas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade.

A Faculdade Machado Sobrinho está em andamento com as obras de um terceiro bloco o qual abrigará outros dois laboratórios de informática com previsão da instalação de 50 (cinquenta) novos microcomputadores no total.

- Pontos de Acesso à Internet

A INTERNET é acessada pelos discentes nos Laboratórios de Informática e nas salas de multimídia. Aos docentes este acesso é oferecido na secretaria.

Com a utilização de tecnologia de ponta, acessando a Internet via cabo, todas as máquinas ligadas à Rede do Laboratório são conectadas à Rede Mundial simultaneamente. Ainda nos permite fornecer um e-mail (endereço eletrônico) para cada aluno, listas de discussão, todos os recursos da Internet e a publicação de uma home page www.machadosobrinho.com.br.

- Softwares

Todos licenciados para a Faculdade, softwares de apoio às disciplinas dos cursos são adquiridos de acordo com as necessidades e pedidos dos professores.

- Microsoft Windows 10,
- Office 2016;
- Ms Project 2007 e 2010;
- Antivírus Avast;
- Matlab 7.11

Com uma visão de futuro, a Faculdade Machado Sobrinho possui uma política de atualização constante de seus laboratórios, adquirindo o que o mercado de Software e Hardware oferece de melhor. Desta forma, seus corpos docente e discente podem desfrutar de ótimas instalações, buscando alcançar um maior desenvolvimento tecnológico no campo da informática.

3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

O Acervo bibliográfico específico para o curso contempla o alunado do curso na proporção de três (3) títulos por disciplina.

A relação dos livros encontra-se detalhada no ementário do curso apresentado anteriormente. A quantidade exata de exemplares por título encontra-se sempre atualizada com o coordenador de curso.

O acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

O Acervo da Bibliografia Complementar possui três títulos por unidade curricular.

A relação dos livros encontra-se detalhada no ementário do curso apresentado anteriormente. A quantidade exata de exemplares por título encontra-se sempre atualizada com o coordenador de curso.

O acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

3.8. a 3.18 LABORATÓRIOS, COMITÊS DE ÉTICA E NÚCLEOS DE PRÁTICA

Os itens acima não se aplicam ao Curso Superior em Eventos

3.19 - EMPRESA JÚNIOR DA FACULDADE: Machado Sobrinho Consultoria Integrada.

A Machado Sobrinho Consultoria Integrada - MASCI foi criada em julho de 1990 por um grupo de alunos de perfil empreendedor, com amplo apoio dos docentes e da direção da Faculdade. A iniciativa visou dar vida a uma empresa formada tão somente por estudantes. É um elo entre a formação teórica e a prática, oferecendo às equipes experiências com situações reais, a fim de oportunizar o desenvolvimento de estratégias de negócios, com o acompanhamento dos professores. A Empresa Júnior é estruturada de forma a propiciar um eficaz intercâmbio de experiências entre seus participantes, através de uma metodologia adequada, priorizando a tomada de decisão em grupo. O processo pedagógico possibilita, também, aprimorar a capacidade de inter-relacionamento e trabalho em equipe. Visa, ainda, a iniciativa, aguçar as competências e habilidades de julgamento, persuasão e articulação de ideias.

A empresa júnior contempla a necessidade de aprimoramento e simulação de empresas visando atendimento aos alunos e ao corpo docente.

MISSÃO

A MASCI nasceu para prestar serviços de consultoria e assessoria nas áreas de administração e contabilidade, sem fins lucrativos, estimulando as necessidades cognitivas, associativas e empreendedoras dos alunos, contribuindo para o progresso da educação e o fortalecimento da Fundação Educacional Machado Sobrinho.

FINALIDADES

Proporcionar aos seus membros as condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional.

Colocar seus membros no mercado de trabalho em caráter de treinamento à futura profissão, sempre com respaldo técnico de profissional competente.

Realizar estudos e elaborar diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos inseridos em sua área de atuação.

Assessorar a implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados.

Valorizar alunos e professores da Faculdade Machado Sobrinho no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico.

PRINCÍPIOS

Transparência

Inovação

Mudanças

Orientação dos Professores

Realismo

Comunicação interna

Sigilo

Ação Permanente

Cobrir custos

Seleção correta dos serviços (fazer bem feito somente aqueles que puderem ser feitos)

Contingencial (modificar-se constantemente)

Disponibilidade e boa vontade

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Por estar em constante mutação, sua estrutura tem sido adequada a cada gestão. A fim de criar cada vez mais uma melhor estrutura, anualmente há um planejamento preliminar sujeito à aprovação da Diretoria da Faculdade e do Corpo Docente, constando seus objetivos e estratégias.

SIGILO E DISCRIÇÃO

Nesses vários anos de existência, a MASCI já realizou vários trabalhos nas mais diversas áreas de Administração e Contabilidade: Marketing, Recursos Humanos, Contabilidade Gerencial, Finanças Custos, etc., mantendo sigilo e discrição, conforme cláusula de contrato de prestação de serviços.

A Empresa Júnior está instalada na sede da entidade mantenedora localizada na rua Constantino Paleta, centro, funcionando em horário comercial.

ANEXO I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Portaria nº. 08/2010-DIR, de 25 de novembro de 2010.

Aprova o Regulamento das Atividades Complementares previstas nos cursos da Faculdade.

O Diretor da Faculdade Machado Sobrinho, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista a nova estrutura curricular da Faculdade e o disposto nas Diretrizes Curriculares para os Superiores de Graduação, resolve:

Art. 1º Aprovar o Regulamento das Atividades Complementares previstas nos currículos dos cursos de graduação da Faculdade.

Art. 2º Revogar as disposições em contrário.

Juiz de Fora, 25 de novembro de 2010.

FACULDADE MACHADO SOBRINHO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTO

Art. 1º. Este regulamento estabelece os objetivos, a tipificação e as normas aplicáveis às Atividades Complementares previstas nos currículos de cursos bacharelados e tecnológicos da Faculdade Machado Sobrinho.

Art. 2º. São objetivos das Atividades Complementares:

I-desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudo diversificadas, que contribuam para sua formação e atuação profissionais;

II-desenvolver conhecimentos, competências e habilidades do aluno;

III-valorizar as práticas exercidas fora do ambiente escolar, relevantes para a área de formação do curso, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais,

opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;

IV-fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa e as atividades de extensão;

V-incentivar e valorizar a participação do aluno em projetos da Faculdade;

VI-complementar a formação profissional e social;

VII-favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Faculdade;

VIII-estimular a prática de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

IX-estimular a continuação de projetos independentes e solidários, seguindo a missão, os princípios e a vocação filantrópica da Entidade Mantenedora da Faculdade Machado Sobrinho.

Art. 3º. As Atividades Complementares são estabelecidas nos Projetos Pedagógicos, em consonância com as orientações prescritas nas Diretrizes Curriculares, mantendo correlação com os conteúdos curriculares do respectivo curso.

Art. 4º. A administração e o acompanhamento das Atividades Complementares são atribuições do Coordenador de Curso, podendo ser delegada a função operacional a um técnico-administrativo, indicado pelo Diretor da Faculdade.

Art. 5º. As atividades passíveis de aproveitamento para compor as Atividades Complementares, bem como a forma de comprovação e mensuração do limite máximo de carga horária aproveitável, em porcentagem, e por atividade exercida, obedecerão ao disposto na seguinte tabela:

Atividade	Documento Comprobatório	Limite de CH	Limite de Atividades	Máximo para a composição da CH
Produção e publicações técnicas e científicas	Cópia da publicação	40%	2	80%
Participação em Empresa Júnior, sujeita à aprovação do Coordenador do	Presidente Declaração da Empresa	50%	1	50%
	Diretor Declaração da Empresa	30%	1	30%

Curso.	Membros	Declaração da Empresa	20%	1	20%
Estágio não obrigatório: maior ou igual a seis meses		Declaração da Empresa	30%	1	30%
Monitor/Instrutor de Nivelamento na FMS		Certificado	40%	2	80%
Participação em curso de Aperfeiçoamento (40 a 180hs)		Certificado expedido pela instituição responsável	40%	2	80%
Intercâmbio profissional		Declaração/Relatório	40%	1	40%
Participação em Projetos Acadêmicos		Certificado expedido pela instituição responsável	30%	3	90%
Projetos de Ação e Responsabilidade Social desenvolvidos pela Faculdade (organizadores)		Declaração da FMS	30%	3	90%
Nivelamento – participante		Certificado expedido pela FMS	15%	2	30%
Participação em Jogos de Negócios		Declaração	30%	2	60%
Resenha de Livro		Declaração do Professor	30%	3	90%
Participação em Eventos - Seminários, Jornadas, Encontros, Congressos, Simpósios, Colóquios ou equivalentes		Certificado	20%	4	80%
Participação em cursos de Extensão de 10 a 40 horas		Certificado expedido pela instituição responsável	15%	3	45%
Participação em Corais, Grupos de Teatros e afins		Declaração	10%	3	30%
Participação em Mini-cursos (até 8 horas)		Certificado expedido pela instituição	10%	4	40%

	responsável			
Visitas Técnicas	Relatório visado pelo Professor responsável	10%	4	40%
Participação em Conversas Acadêmicas e Palestras	Certificado expedido pela instituição responsável	10%	4	40%
Participação em Banca de Estágio/Monografia	Declaração	10%	2	20%
Outras (a critério da coordenação)	Documento Específico	20%	2	40%

Art. 6º. A carga horária das Atividades Complementares, para fins de integralização curricular, é computada no limite e na forma estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

Art. 7º. Compete ao Coordenador de curso, enquanto responsável pelas Atividades Complementares:

I-receber, analisar e validar os documentos comprobatórios das atividades realizadas pelos alunos;

II-organizar e manter sob a sua guarda os documentos apresentados pelos alunos, durante o período de realização do curso;

III-validar a carga horária das Atividades Complementares, observados os limites estabelecidos na tabela do artigo 5º;

IV-conferir e, se for o caso, corrigir os lançamentos das atividades lançadas pelos alunos nos formulários eletrônicos específicos;

V-validar os lançamentos feitos pelos alunos no prazo previsto no calendário;

VI-divulgar amplamente este regulamento, primando pelo empenho dos alunos na consecução de seus objetivos.

Art. 8º. O aluno poderá desenvolver as Atividades Complementares a partir do primeiro período.

§1º. Caso o aluno não cumpra o previsto no caput, até a conclusão de todas as disciplinas previstas no currículo, ele deverá se matricular em uma atividade indicada pelo Coordenador do Curso, dentre as atividades oferecidas pela Faculdade, assumindo o respectivo custo.

§2º. Ao integralizar a carga horária, nos termos do artigo antecedente, cessa, imediatamente, o ônus para o aluno.

Art. 9º. Integralizada a carga horária, o Coordenador de curso informará, no formulário eletrônico, se as Atividades Complementares foram cumpridas.

Parágrafo único. Após este registro o formulário não receberá mais nenhuma informação, ficando disponível apenas para consultas e emissão de relatórios.

Art. 10. A cópia do documento indicado na tabela do artigo 5º será autenticada no protocolo/Central de Atendimento da Faculdade, mediante apresentação do documento original.

Parágrafo único. O período para entrega e validação dos documentos será estabelecido em calendário específico.

Art. 11. Se necessário, o Diretor da Faculdade poderá nomear um funcionário ou professor para auxiliar os Coordenadores de Curso, cuja atribuição básica é coordenar os aspectos operacionais que envolvam as Atividades Complementares dos cursos da Faculdade.

Art. 12. Os cursos da Faculdade Machado Sobrinho possuem a seguinte carga horária de Atividades Complementares:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – CARGA HORÁRIA POR CURSO			
CURSO	CARGA HORÁRIA	CURSO	CARGA HORÁRIA
Administração	150	Gestão Ambiental	154
Ciências Contábeis	150	Eventos	133
Engenharia de Produção	240	Gestão de Marketing	100
Psicologia	200	Sistemas para Internet	100

Art. 13. Os alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, matriculados no sexto períodos e subseqüentes se submeterão a um regime especial, devido à transição entre os modelos de oferta das Atividades Complementares, conforme o seguinte quadro:

ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS - REGIME DE TRANSIÇÃO

Quem cursou no currículo:	Deverá:
Atividades Complementares I	Cursar duas Atividades Complementares no novo modelo
Atividades Complementares I e II	Cursar uma Atividade Complementar no novo modelo
Atividades Complementares I, II, e III	Ficar isento

Art. 12. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Faculdade, ouvidos os Coordenadores de Curso.

Art.13. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação.